

# NET

## O MUNDO É DOS NETS



## NET SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO S.A.

Companhia Aberta  
CNPJ nº 00.108.786/0001-65

## Relatório da Administração 2013

### Prezados Senhores:

Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores de Serviços e Produtos, Comunidade Financeira e à Sociedade em Geral o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Net Serviços de Comunicação S.A. ("Companhia" ou "NET") referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, acompanhado do relatório dos Auditores Independentes.

A Companhia tem suas receitas provenientes da prestação de serviços de TV por Assinatura ("NET"), Vídeo Digital ("NET Digital"), Vídeo Digital em Alta Definição ("NET Digital HD"), acesso bidirecional à Internet em Banda Larga ("NET Virtua"), Voz em parceria com a Empresa Brasileira de Telecomunicações - Embratel ("NET Fone via Embratel"), telefonia móvel em parceria com a Claro S.A. ("Celular") e serviços de Vídeo Sob Demanda ("NOW").

Em 2013 obtivemos novamente excelentes resultados, mantendo a estratégia de crescimento acelerado e foco na qualidade dos serviços prestados. Finalizamos o ano com base de assinantes de **TV por Assinatura em 6.060 mil** clientes, **12,6%** de crescimento em relação a 2012. A base de clientes de **Banda Larga** encerrou o ano com **6.436 mil** clientes, **17,1%** superior a 2012. O número de **linhas telefônicas em serviço** ao final de 2013 era de **5.691 mil** linhas, **14,3%** maior que 2012.

O ano de 2013 foi um ano de excelentes resultados e da consolidação da NET como a maior operadora de telecomunicações via cabo da América Latina. Entre os destaques do ano estão o lançamento do Combo Multi, a ampliação da oferta de conteúdo em alta definição, via canais tradicionais ou através do NOW, lançamento de novas velocidades de banda larga e ampliação da oferta de hotspots Wi-fi em locais de interesse público.

Em **TV por Assinatura**, seguimos na liderança do mercado e fomos a operadora que mais cresceu no ano, oferecendo a mais completa programação e os mais consagrados canais de filmes, esportes, variedades e notícias. O ano marcou o início da oferta de TV por Assinatura da NET em muitas capitais importantes do País, em função da nova regulamentação do setor e da licença nacional de atuação.

A NET também tem liderança a acelerada adoção da tecnologia de alta definição no Brasil. A empresa fechou o ano com 52 canais em alta definição, a maior quantidade de canais HD distribuídos no mercado. É esta plataforma tecnológica que tem permitido à NET lançar produtos inovadores, que transformam completamente a experiência de assistir TV, como o NOW (serviço de vídeo sob demanda) e a NET HD Max (que inclui serviço de gravação digital no próprio equipamento).

Através do NOW, os clientes NET HD podem assistir aos seus programas favoritos na hora em que quiserem, de forma totalmente personalizada. Muitos conteúdos da TV por Assinatura estão disponíveis gratuitamente para assinantes. O NOW disponibiliza atualmente mais de 15 mil opções de conteúdos e superou a marca de 200 milhões de programas assistidos em 2013.

Na **Banda larga**, o NET Virtua continuou sendo destaque, conquistando a liderança no mercado de banda larga fixa no Brasil. Também se firmou como a banda larga que mais entrega a velocidade contratada segundo medições da Anatel, com os melhores resultados nos indicadores aferidos em vários estados brasileiros.

Liderando o crescimento deste mercado e conectando cada vez mais brasileiros com internet de qualidade, a NET tem desempenhado papel importantíssimo no segmento, sendo a pioneira em banda larga de megavelocidades no País. Em 2013 o portfólio de banda larga evoluiu novamente, passando a oferecer as novas velocidades de 30M, 60M e 120M.

A NET oferece conexão Wi-Fi em mais de seis mil pontos de acesso espalhados nas principais cidades do Brasil. O serviço é oferecido como benefício totalmente gratuito para clientes de banda larga da NET, que precisam apenas utilizar credenciais de login/senha cadastradas no site da Companhia para acessar a internet nas regiões de cobertura. A NET também manteve a sua parceria com a Infraero disponibilizando acesso à internet nos principais aeroportos em todo o País. O serviço Wi-Fi garante ao cliente da NET acesso à internet também quando está fora de casa.

A empresa também possui a maior quantidade de conexões no programa Internet Popular, desenvolvido em parceria com governos estaduais e que oferece banda larga a preços acessíveis para ampliar a inclusão digital no Brasil.

No **Serviço de Voz**, o grande destaque foi o lançamento do Combo Multi, que oferece planos móveis da Claro dentro dos Combos da NET. O grande benefício do Combo Multi é a possibilidade do cliente falar à vontade entre NET Fone e celulares da Claro, tudo em uma única conta e um só atendimento. Além disso, clientes que contratam os quatro serviços ("quadruple play") TV, Banda Larga, Fone Fixo e Celular, recebem o dobro da velocidade do NET Virtua.

O NET Fone continua em expressivo crescimento, líder em portabilidade na telefonia fixa, com 45% do total de portabilidades no segmento. São mais de 5,7 milhões de linhas residenciais e empresariais ativas, que fazem do NET Fone o terceiro maior serviço de telefonia fixa do Brasil. Mundialmente, a NET está entre as quatro maiores operadoras de telefonia fixa via cabo.

No que se refere a **Soluções para Empresas**, a NET registrou um crescimento de 37% este ano, atendendo desde profissionais liberais, como advogados e dentistas, até negócios de pequeno e médio porte, principalmente dos setores de serviços e comércio. Os planos incluem combinações de telefonia fixa, internet de alta velocidade, rede sem fio e TV por assinatura. Hoje o NET Empresas já atende a mais de 300 mil clientes.

Temos mantido a pleno vapor nosso plano de expansão de infraestrutura de rede, para dar sustentação a nosso crescimento acelerado, e levar cada vez mais a domicílios brasileiros serviços diferenciados e de qualidade, contribuindo desta forma à inclusão digital e social em nosso País.

E mais uma vez a NET saiu na frente e é a empresa que mais teve projetos de investimentos aprovados dentro do Regime Especial de Tributação do Programa Nacional de Banda Larga (RPNBL), ministrado pelo Governo Federal, que busca promover e incentivar a implantação, a ampliação e a modernização da infraestrutura de redes de acesso à internet banda larga no país.

Acreditamos que 2014 será novamente um ano de conquistas, e que nosso compromisso com o futuro será demonstrado por cada um de nós, que estaremos mais uma vez nos empenhando para atingirmos nossos objetivos. Afinal, **O Mundo é dos NETs**.

### 1. Desempenho Financeiro

A **Receita Líquida** em 2013 apresentou um aumento de **22,3%**, passando de R\$ 7.939,2 milhões em 2012 para **R\$ 9.708,8 milhões**. O crescimento na base de assinantes foi o principal motivo do crescimento.

Os **Custos Operacionais** somaram **R\$ 6.358,4 milhões** no ano de 2013, um aumento de **26,4%** em relação aos R\$ 5.029,3 milhões de 2012, decorrente basicamente do aumento no volume dos negócios, mas reduzidos por impacto substancial positivo decorrente de acordo em disputa judicial relacionada a direitos autorais, formalizado no **4T13**.

As **Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A) e Outras** somaram em 2013 **R\$ 2.296,5 milhões**, **16,2%** superior a 2012, que havia sido de R\$ 1.976,7 milhões, também em função de um maior volume dos negócios.

O **EBITDA** (Lucro antes dos Juros, Impostos sobre a Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização) aumentou **29,0%** em 2013 em relação a 2012, passando de 2.231,3 milhões para **R\$ 2.879,3 milhões**, atingindo **Margem EBITDA** de **29,7%** contra 28,1% de 2012.

O **Resultado Financeiro Líquido** em 2013 foi uma despesa líquida de **R\$ 514,7 milhões** contra R\$ 301,6 milhões em 2012. O crescimento da despesa financeira líquida em 2013 foi substancialmente decorrente do aumento da dívida, em função do crescimento nos investimentos, da desvalorização do real frente ao dólar e dos efeitos positivos, no ano de 2012, da reversão de provisão relacionada à tributação sobre juros de dívida em moeda estrangeira.

A **despesa de imposto de renda e contribuição social** somou em 2013 **R\$ 362,5 milhões**, contra R\$ 237,9 milhões no ano anterior. O crescimento verificado nesta despesa foi substancialmente decorrente da revisão do saldo contábil dos créditos fiscais diferidos à luz de estudos de reestruturação societária.

O **Lucro Líquido** foi de **R\$ 176,6 milhões**, comparado a R\$ 393,7 milhões de 2012.

O total de **Investimento (CAPEX)** da Companhia totalizou **R\$ 3.564,9 milhões** em 2013, substancialmente destinado à instalação de residências, ampliação da capacidade de rede e melhorias tecnológicas, reforçando nosso compromisso com o País e com a qualidade e abrangência de nossos serviços.

### 2. Estruturação Societária

Em 2013, a Administração da Companhia manifestou-se favoravelmente à aceitação da Oferta Pública unificada para aquisição de ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia ("OPA"), lançada por seus acionistas controladores, Embratel Participações S.A. ("Embratel") e Embratel, por alienação de controle e para descontinuidade, pela NET, das práticas diferenciadas de governança corporativa do Nível 2.

Como resultado da OPA, Embratel e Embratel, em conjunto, passaram a deter, diretamente ou por meio de sua controlada EG Participações (EG), 329.793.729 ações de emissão da Companhia, correspondentes a 96,16% do total de ações representativas de seu capital social, sendo 103.256.971 ações ordinárias, correspondentes a 90,21% de seu capital votante; e 226.536.758 ações preferenciais, correspondentes a 99,14% de seu capital social não votante. Ainda, como resultado da OPA, a Companhia deixou o Nível 2 das práticas diferenciadas de governança corporativa da BM&FBOVESPA.

Permanecem em andamento estudos internos e procedimentos junto à Anatel com respeito à reestruturação societária envolvendo a NET e as empresas relacionadas Claro S.A. ("Claro"), Embratel e Embratel, todas controladas indiretamente pela América Móvil S.A.B. de C.V. ("América Móvil"). O desfecho desta reestruturação societária dependerá, dentre outros aspectos, da conclusão satisfatória dos estudos e do posicionamento a ser adotado pela Anatel em face da mesma.

Em janeiro de 2014, o programa American Depositary Receipts da Net Serviços foi cancelado, tendo sido a Companhia definitivamente deslistada da NASDAQ. No entanto, até a presente data a Companhia permanece registrada sob o Exchange Act, mantendo o cumprimento integral de suas obrigações até que haja a suspensão e o cancelamento do registro de todas as classes de valores mobiliários.

### 3. Ambiente Regulatório

Em novembro de 2012, a Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel concedeu à Companhia Autorização para prestação do Serviço de Acesso Condicionado (SeAC), através de atos para adaptação das outorgas existentes para prestação de Serviços de TV a cabo e MMDS para o novo serviço. A autorização do SeAC é de âmbito nacional, podendo a Companhia operar em qualquer localidade do território brasileiro. Atualmente, a NET presta serviços em cerca de 170 cidades.

### 4. Recursos Humanos

A Companhia acredita que as pessoas são a chave para o alcance da missão de conectar pessoas com o mundo. Por ser uma empresa de serviços que aposta na qualidade como diferencial, preocupa-se em investir na capacitação dos colaboradores, além de manter um ambiente ético e de constante desenvolvimento profissional. A área de Recursos Humanos trabalha para treinar todos os seus colaboradores para que cumpram suas atividades com qualidade, tendo o encantamento do cliente como um importante norte. Também promove parcerias com instituições de ensino renomadas para facilitar o aprimoramento profissional. Além disso, a Companhia oferece benefícios atrativos, incluindo plano de participação nos resultados atrelado aos objetivos estratégicos da empresa.

### 5. Responsabilidade Social

Conectar pessoas para um mundo melhor. A Companhia em 2013 continuou com a atuação em Responsabilidade Social, firmando ainda mais o compromisso com a Educação. Nesse processo, deu continuidade às melhorias do NET Educação, portal inteiramente gratuito, promovendo mais colaboração e interação entre os internautas, e oferecendo novos conteúdos para apoiar no processo de ensino e aprendizagem. Lançou o **2º Concurso Cultural Educonex@o 2013 - As Caras da Educação**, convidando professores a elaborarem relatos de experiências bem-sucedidas de ensino.

A NET também investiu em capacitação de professores por meio do curso a distância **Educonex@o**, aprimorando a capacitação de docentes em relação ao uso das tecnologias em sala de aula. Em 2013, foram mais sete municípios brasileiros, em um total de 15, contemplados com o Educonex@o. Mais de 290 escolas já receberam doação de pontos de TV e Internet, 370 professores passaram pela formação do programa e mais de nove mil alunos já foram beneficiados desde a criação do programa, em 2011.

O portal NET Educação somou mais de 320 mil visualizações de página de janeiro a dezembro de 2013.

A NET incentiva, apoia e promove o envolvimento dos colaboradores em atividades voluntárias nas cidades em que a empresa está presente, contribuindo para a transformação social. Em 2013, NET Voluntariado cresceu ainda mais. A NET valoriza iniciativas neste sentido, pois o voluntariado, além de um trabalho de transformação social, contribui também para o crescimento profissional de quem participa, por meio do trabalho em equipe e pelo desenvolvimento de lideranças.

### 6. Relacionamento com os Auditores Independentes

Os trabalhos de auditoria integrada das demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil foram feitos pela empresa Directa Auditores, que não realizou serviços não relacionados à auditoria integrada no ano de 2013.

O Conselho Fiscal, que também exerce as funções de Comitê de Auditoria conforme os padrões exigidos pelas leis e regulamentações do mercado de capitais norte-americano, supervisiona a atuação e a independência dos auditores independentes, analisa o escopo, as declarações dos auditores quanto à sua independência, avalia a natureza de todos os serviços prestados e encaminha seu parecer para o Conselho de Administração.

### 7. Agradecimentos

Nossa missão de SER A MELHOR SOLUÇÃO EM MULTISSERVIÇOS VIA CABO CONECTANDO PESSOAS DE SUAS CASAS COM O MUNDO é o que nos norteia em nossas decisões e execução das nossas tarefas diárias. Buscamos todos os dias entregar serviços que nos diferenciam no mercado para que nossos clientes sintam-se satisfeitos ao receber nossos produtos e serviços no conforto e conveniência de seus lares.

A todos aqueles com quem nos relacionamos em 2013, agradecemos o apoio recebido e esperamos contar mais uma vez com vocês, reafirmando que estamos COMPROMETIDOS COM O FUTURO para garantir a perenidade de nossa empresa, o retorno aos nossos acionistas, retribuição à sociedade e um serviço de alta qualidade a nossos clientes.

São Paulo, 4 de fevereiro de 2014.  
A Administração  
NET SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO S.A.

## Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2012
Receita líquida	4	6.147.832	4.155.890	9.708.757
Custo dos serviços prestados	5/7	(4.029.972)	(2.624.088)	(6.358.433)
Lucro bruto		2.117.860	1.531.802	3.350.324
Despesas operacionais				2.909.929
Despesas com vendas	7	(805.264)	(565.302)	(1.096.132)
Despesas gerais e administrativas	7	(541.891)	(500.544)	(1.008.872)
Outras despesas líquidas	7	(133.994)	(22.284)	(191.519)
		(1.481.149)	(1.088.130)	(2.296.523)
Participações em controladas				(1.976.746)
Equivalência patrimonial	13	4.046	217.020	-
		4.046	217.020	-
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		640.757	660.692	1.053.801
Resultado financeiro				933.183
Despesas financeiras	6	(450.041)	(213.222)	(606.028)
Receitas financeiras	6	76.526	78.833	91.318
		(373.515)	(134.389)	(514.710)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		267.242	526.303	539.091
Imposto de renda e contribuição social				631.583
Corrente	12	852	1.983	(65.097)
Diferido	12	(91.526)	(134.584)	(297.426)
		(90.674)	(132.601)	(362.523)
Lucro líquido do exercício		176.568	393.702	176.568
Lucro básico e diluído por ação - ordinária	23	0,48	1,08	-
Lucro básico e diluído por ação - preferencial	23	0,53	1,18	-
				393.702

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstração dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

	31/12/2013	31/12/2012
Lucro líquido do exercício	176.568	393.702
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultados abrangentes	176.568	393.702

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Balanco patrimonial

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2012
<b>ATIVO</b>				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	8	258.156	17.270	282.890
Contas a receber	9	1.094.425	400.103	1.098.613
Estoques	10	94.397	38.669	148.544
Partes relacionadas	19	9.326	32.576	9.326
Programação a receber de controladas	19	-	48.529	-
Impostos a recuperar	12	32.735	63.117	33.452
Despesas antecipadas	19	19.141	19.929	19.227
Juros sobre capital próprio a receber	19	-	75.388	-
Direito de uso pré-pago	19	150.459	118.785	150.459
Outros		49.112	9.901	49.010
Total do ativo circulante		1.707.751	824.267	1.791.521
Não circulante				1.157.326
Realizável a longo prazo				
Depósitos judiciais	11	295.444	66.490	295.444
Partes relacionadas	19	25	157.711	-
Impostos diferidos	12	796.999	-	796.999
Impostos a recuperar	12	6.078	4.060	6.430
Direito de uso pré-pago	19	-	107.017	-
Outros		7.812	2.192	7.812
		1.106.358	337.470	1.106.685
Investimentos	13	202.537	1.114.872	-
Imobilizado	14	7.161.933	3.175.988	7.288.558
Intangível	15	2.638.658	2.397.584	2.639.728
Total do ativo não circulante		11.109.486	7.025.914	11.034.971
				8.601.854

	Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2012
<b>PASSIVO</b>				
Circulante				
Fornecedores	16	798.854	608.332	853.928
Fornecedores de programação	17	238.632	129.071	247.167
Obrigações fiscais	12	69.255	36.528	69.800
Salários e encargos sociais		283.425	167.134	283.479
Dívidas	18	919.281	756.361	919.281
Partes relacionadas	19	1.436.109	113.982	1.371.352
Receitas diferidas	19	181.870	114.939	181.870
Provisões	20	16.467	5.807	16.467
Outros		55.008	15.950	55.010
Total do passivo circulante		3.998.901	1.948.104	3.998.354
Não circulante				2.619.751
Impostos diferidos	12	-	164.422	-
Dívidas	18	1.738.036	792.197	1.738.036
Receitas diferidas	19	17.386	114.221	17.386
Partes relacionadas	19	680.315	3.929	680.000
Provisões	20	627.746	227.122	637.863
Outros		21.721	18.645	21.721
Total do passivo não circulante		3.085.204	1.320.536	3.095.006
				2.557.888
Patrimônio líquido				
Capital social	21	5.599.320	5.599.320	5.599.320
Reservas de capital		1.084.239	152.122	1.084.239
Prejuízos acumulados		(950.427)	(1.169.901)	(950.427)
		5.733.132	4.581.541	5.733.132

Total do passivo e patrimônio líquido

12.817.237 7.850.181 12.826.492 9.759.180

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Continuação

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

	Notas	Quantidade de ações (mil)		Capital social			Reserva de capital			Prejuízos acumulados	Total
		Ordinária	Preferencial	Subscrito	A integralizar	Integralizado	Ágio na emissão de ações	Reserva especial de ágio	Prêmio na emissão de debêntures		
Saldos em 31 de dezembro 2011		114.460	228.504	5.612.243	(12.923)	5.599.320	8.702	89.521	54.945	(1.564.649)	4.187.839
Transferência de reserva especial de ágio não utilizada para prejuízos acumulados	21	-	-	-	-	-	-	(1.046)	-	1.046	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	393.702	393.702
Saldos em 31 de dezembro de 2012		114.460	228.504	5.612.243	(12.923)	5.599.320	8.702	88.475	54.945	(1.169.901)	4.581.541
Reserva especial de ágio oriundo da incorporação da GB Empreendimentos e Participações S.A.	21	-	-	-	-	-	-	975.023	-	-	975.023
Transferências de reserva especial de ágio não utilizada para prejuízos acumulados	21	-	-	-	-	-	-	(42.906)	-	42.906	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	176.568	176.568
Saldos em 31 de dezembro de 2013		114.460	228.504	5.612.243	(12.923)	5.599.320	8.702	1.020.592	54.945	(950.427)	5.733.132

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>176.568</b>	393.702	<b>176.568</b>	393.702
<b>Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais</b>				
Equivalência patrimonial	13	(4.046)	(217.020)	-
Variações cambiais e monetárias, líquidos		173.145	78.575	103.969
Despesa de juros sobre empréstimos		133.961	130.092	172.892
Depreciação e amortização	14/15	1.252.937	755.725	1.825.499
Ganhos com derivativos	24	(746)	(240)	(746)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	91.256	134.584	297.426
Resultado na baixa de bens do ativo imobilizado e intangível		1.331	414	2.616
Provisões		101.867	(212.725)	136.675
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
(Aumento) redução em contas a receber		(194.632)	(139.384)	(341.359)
(Aumento) redução em estoques		25.824	15.234	(71.846)
(Aumento) redução em impostos a recuperar		187.483	66.776	98.797
(Aumento) redução em despesas antecipadas		5.639	(993)	8.591
(Aumento) redução em outros ativos		(90.635)	20.402	(40.680)
Aumento (redução) em fornecedores e fornecedores de programação		7.675	156.831	143.932
Aumento (redução) em obrigações fiscais		(134.964)	2.757	(24.194)
Aumento (redução) em salários e encargos sociais		23.601	(225)	40.390
Aumento (redução) em receitas diferidas		(131.925)	(118.826)	(204.828)
Aumento (redução) em provisões e outros passivos		(22.024)	10.994	(33.815)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos		140.388	576.600	4.627
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>1.691.325</b>	1.622.805	<b>2.337.938</b>	1.733.239
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aumento de capital em controladas	13	(69.977)	-	-
Aquisições de imobilizado e intangível	14/15	(2.521.414)	(1.571.728)	(3.564.879)
Caixa recebido na venda de ativo imobilizado		357	153	413
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(2.591.034)</b>	(1.571.575)	<b>(3,564.466)</b>	(2,593.213)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Dívidas				
Ingressos		1.250.231	683.383	1.336.178
Pagamentos de principal		(740.043)	(838.035)	(784.970)
Pagamentos de juros		(95.763)	(134.649)	(102.576)
Partes relacionadas				
Ingressos		1.591.524	560.641	1.100.834
Pagamentos		(865.354)	(696.938)	(78.452)
<b>Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de investimentos</b>	<b>1.140.595</b>	(425.598)	<b>1.471.014</b>	177.200
<b>Aumento ou diminuição líquido na caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>240.886</b>	(374.368)	<b>244.486</b>	(682.774)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>17.270</b>	391.638	<b>38.404</b>	721.178
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>258.156</b>	17.270	<b>282.890</b>	38.404
		(374.368)	<b>244.486</b>	(682.774)

### Divulgação suplementar de informações dos fluxos de caixa

Imposto de renda e contribuição social pagos	2.706	339	66.991	88.773
--	-------	-----	--------	--------

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

### 1. Contexto operacional

A Net Serviços de Comunicação S.A. é uma empresa de capital aberto organizada segundo as leis do Brasil que controla um grupo de operadoras de televisão a cabo por assinatura, também referida como "Net Serviços" ou "a Companhia". As ações da Net Serviços são negociadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA") sob o código NETCY.

A Companhia na Possua de Ações Preferenciais e Futuros ("BM&FBOVESPA") sob o código NETCY. A Companhia possuía ações preferenciais negociadas sob a forma de ADS (*American Depositary Shares*) na NASDAQ Global Select Market ("NASDAQ"), nos Estados Unidos da América, estando sujeita ao *U.S. Securities Exchange Act of 1934* ("Exchange Act"). Em janeiro de 2014, o programa *American Depositary Receipts* da Net Serviços foi cancelado, tendo sido a Companhia definitivamente deslistada da NASDAQ. No entanto, até a presente data a Companhia permanece registrada sob o Exchange Act, mantendo o cumprimento integral de suas obrigações até que haja a suspensão e o cancelamento do registro de todas as classes de valores mobiliários.

Adicionalmente, a Companhia possui ações preferenciais negociadas na LATIBEX, bolsa de valores de Madrid, estando sujeita às normas da Comissão Nacional del Mercado de Valores da Espanha (CNMV).

A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada na Rua Verbo Divino, 1.356, São Paulo no Estado de São Paulo. Em novembro de 2012, a Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel concedeu à Companhia autorização para prestação do Serviço de Acesso Condicionado (SeAC), através de atos para conversão das outorgas existentes de cabo e MMDs para o novo serviço. A autorização do SeAC é de âmbito nacional, podendo a Companhia operar em qualquer localidade do território brasileiro.

A Companhia presta serviços de televisão a cabo sob a marca "NET" e acesso à internet de alta velocidade sob a marca "NET VIRTUA" por meio de várias redes de cabo subsidiárias nas maiores cidades do país. A Companhia e a Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - Embratel ("Embratel"), uma subsidiária da América Móvil, S.A.B. de C.V. ("América Móvil"), fornecem conjuntamente serviços de voz sob a marca "NET FONE VIA EMBRATEL (Net Fone)". Em setembro de 2013, a Companhia lançou o Combo Multi, que adiciona a telefonia celular, em parceria com a Claro S.A. (Claro), também uma subsidiária da América Móvil, ao seu portfólio de serviços de telecomunicações.

Em 15 de outubro de 2013, a Administração da Companhia manifestou-se favoravelmente à aceitação da Oferta Pública unificada para aquisição de ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia ("OPA"), incluindo as ações subjacentes às ADS e ações negociadas na LATIBEX, lançada por seus acionistas controladores, Embratel Participações S.A. ("Embratel", ou "Oferta") ou alienação de controle e para descontinuidade, pela Companhia, das práticas diferenciadas de governança corporativa do Nível 2 ("OPA" ou "Oferta") da BM&FBOVESPA. Em 27 de novembro de 2013, a Embratel adquiriu, através da OPA, 13.675.932 ações de emissão da Companhia, correspondentes a 83,62% do total das ações de emissão em circulação, sendo 10.219.622 ações ordinárias, correspondentes a 93,48% do total dessas ações em circulação, e 3.456.310 ações preferenciais, correspondentes a 63,73% do total em circulação.

Como resultado da OPA, Embratel e Embratel, em conjunto, passaram a deter, diretamente ou por meio de sua controlada EG Participações S.A. ("EG"), 329.793.729 ações de emissão da Companhia, correspondentes a 96,16% do total de ações representativas de seu capital social, sendo 103.256.971 ações ordinárias, correspondentes a 90,21% de seu capital votante, e 226.536.758 ações preferenciais, correspondentes a 99,14% de seu capital social não volante. Ainda, como resultado da OPA, a Companhia deixou o Nível 2 das práticas diferenciadas de governança corporativa da BM&FBOVESPA.

Estão em andamento junto à Anatel, estudos internos e procedimentos com respeito à reestruturação societária envolvendo a Companhia e as empresas relacionadas Claro, Embratel e Embratel, todas controladas e indiretamente pela América Móvil. O desfecho desta reestruturação societária dependerá, dentre outros aspectos, da conclusão satisfatória dos estudos e do posicionamento a ser adotado pela Anatel em face da mesma.

Em 4 de fevereiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e autorizou sua divulgação. O Conselho de Administração tem o poder de alterar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, após a sua emissão.

### 2. Principais políticas contábeis

#### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da controladora e do consolidado da Companhia, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e das normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), que estão de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros, emitidas pelo *"International Accounting Standards Board - IASB"* ("IFRS"), exceto quanto à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial para as demonstrações financeiras da controladora, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo, bem como pela apresentação da demonstração do valor adicionado ("DVA"), requerida pela legislação societária para as companhias abertas, mas como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da mesma.

#### 2.2 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem as demonstrações financeiras da Net Serviços de Comunicação S.A. e das empresas nas quais a Companhia mantém o controle acionário, cujos exercícios sociais são coincidentes com os da controladora e as práticas contábeis são uniformes. Os saldos de 2013 apresentados nas demonstrações financeiras da controladora não são comparáveis com os saldos comparativos de 2012, por conta das incorporações ocorridas durante o exercício corrente, conforme descrito na nota explicativa 13. As subsidiárias são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data que cessa tal controle.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado soma, horizontalmente, os saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, considerando pela seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.

As demonstrações financeiras utilizam o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. A preparação das demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos oriundos de combinações de negócios ocorridas em anos anteriores e certos instrumentos financeiros, os quais foram mensurados pelo valor justo.

#### 2.3 Reconhecimento de receitas

As receitas incluem mensaldades de serviços de assinaturas, mensaldades de conexão, *pay-per-view*, dados em alta-velocidade e serviços de telefone. As receitas são registradas no mês em que os serviços são prestados. As taxas de adesão e as despesas de vendas diretas relacionadas são diferidas e amortizadas durante o período médio estimado que os assinantes devam permanecer conectados ao sistema. As receitas diferidas referem-se, principalmente, a receitas antecipadas provenientes da aquisição do direito de uso pré-pago da rede da Companhia para prestação exclusiva dos serviços de NET Fone e locação de fibras ópticas, sem qualquer tipo de obrigação de devolução. Essa receita diferida é apropriada ao resultado do exercício pelo prazo contratual. Receitas com serviços de acesso a rede são apropriadas ao resultado do exercício pelo prazo médio de permanência do cliente na base.

A receita de aluguel resultante de arrendamentos mercantis operacionais de equipamentos é contabilizada de forma linear ao longo do prazo do arrendamento mercantil.

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica de receita financeira, na demonstração do resultado.

#### 2.4 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

#### 2.5 Conversão de saldos em moeda estrangeira

A Companhia e todas as suas controladas são localizadas e operam integralmente no Brasil.

As demonstrações financeiras de cada controlada incluída na consolidação da Companhia são preparadas utilizando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas subsidiárias, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos é pago ou incorrido. As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de todas as subsidiárias consolidadas.

## Demonstração do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
<b>1. Geração do valor adicionado</b>				
Venda de serviços, líquido dos descontos e cancelamentos	4	7.502.244	5.040.182	11.825.199
Outras receitas		22.722	14.164	29.177
Receitas relativas à construção de ativos próprios		25.135	18.088	36.906
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9	(97.248)	(58.595)	(140.334)
		7.452.853	5.013.839	11.751.188
<b>2. (-) Insumos</b>				
Custos de serviços prestados		(1.445.996)	(1.080.376)	(2.536.315)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(1.513.299)	(986.116)	(2.474.248)
Outros		(97.853)	(54.816)	(127.859)
		(3.057.148)	(2.121.308)	(5.138.422)
<b>3. Valor adicionado bruto (1-2)</b>		<b>4.395.705</b>	<b>2.892.531</b>	<b>6.612.766</b>
<b>4. (-) Depreciação e amortização</b>	14/15	<b>(1.252.937)</b>	<b>(755.725)</b>	<b>(1.825.499)</b>
<b>5. Valor adicionado líquido gerado (3-4)</b>		<b>3.142.768</b>	2.136.806	4.787.267
<b>6. Valor adicionado recebido em transferências</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	13	4.046	217.020	-
Receitas financeiras		76.526	119.831	91.318
		80.572	336.851	91.318
		3.223.340	2.473.657	4.878.585
<b>7. Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)</b>				
<b>8. Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Pessoal:</b>				
Remuneração direta		547.942	423.383	745.379
Benefícios		120.795	89.698	179.862
FGTS		6.157	31.404	54.597
Outros		40.883	19.733	9.526
		715.577	564.218	989.364
<b>Governo:</b>				
Federais		616.059	469.639	1.158.969
Estaduais		1.107.932	695.860	1.723.596
Municipais		14.112	11.616	19.707
		1.738.103	1.177.115	2.902.272
<b>Do capital de terceiros:</b>				
Juros e despesas financeiras		231.969	30.103	349.320
Aluguel		163.553	108.655	230.620
Variações monetárias e cambiais passivas		197.570	199.864	230.441
		593.092	338.622	810.381
<b>Do capital próprio:</b>				
Lucro líquido do exercício		176.568	393.702	176.568
		3.223.340	2.473.657	4.878.585
<b>Total</b>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transações em moeda estrangeira são inicialmente convertidas para a moeda funcional e registradas pela taxa de câmbio vigente na data da transação. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos novamente para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações financeiras. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão inicial dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado.

### 2.6 Estoques

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido realizável (valor estimado de venda no curso normal dos negócios, menos o custo estimado para realizar a venda) e o custo médio de aquisição. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando as perdas são consideradas prováveis pela Administração.

### 2.7 Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável. A rede de cabos inclui valores capitalizados de despesas com serviços e outras despesas atribuídas ao período de construção.

A depreciação é calculada pelo método linear, à taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme apresentado na nota explicativa 14. Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a estes itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado.

Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado do exercício, quando incorridos.

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados anualmente, ou quando existam indícios que os mesmos devam ser alterados. Os impactos decorrentes dessas revisões são registrados de forma prospectiva.

### 2.8 Ativo intangível

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida. O custo do ativo intangível adquirido em uma combinação de negócio é o valor justo na data de aquisição.

Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando as vidas úteis estimadas, conforme apresentado na nota explicativa 15.

As vidas úteis estimadas são revisadas ao final de cada exercício. A despesa de amortização dos ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado, consistente com a funcionalidade do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, no nível de unidade geradora de caixa.

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidas na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.



Continuação

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

Vendas e compras de ativos financeiros que requerem a entrega de bens dentro de um cronograma estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (compras regulares) são reconhecidas na data da operação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o bem.

Os ativos financeiros da Companhia incluem: (a) caixa e equivalentes de caixa, (b) recebíveis e (c) outros ativos circulantes.

### a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, saldos positivos em contas bancárias e investimentos de renda fixa de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço e marcados a mercado, sendo o ganho ou a perda registrado no resultado do exercício.

### b) Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos, menos perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. Os juros são reconhecidos através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para os créditos de curto prazo quando o efeito do desconto com base na taxa de juros efetiva é imaterial.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, os ativos financeiros classificados como recebíveis referem-se as contas a receber são registrados pelo valor líquido estimado realizável e não auferem juros. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base no histórico de inadimplência dos assinantes, em montante considerado suficiente pela Administração para a cobertura de perdas na realização das contas a receber. O prazo médio de recebimento de assinaturas é de aproximadamente 30 dias e os valores a receber vencidos há mais de 180 dias são baixados contabilmente como perdas.

O saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa é composto, substancialmente, por valores em atraso entre 91 e 180 dias.

### Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

#### Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

São apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Em 31 de dezembro de 2012, os ativos financeiros classificados como o valor justo por meio do resultado referem-se a instrumentos financeiros derivativos. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos.

#### Investimentos mantidos até o vencimento

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Companhia tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Companhia não possuía investimentos mantidos até o vencimento.

#### Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como (i) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado, (ii) recebíveis ou (iii) investimentos mantidos até o vencimento. Estes ativos financeiros incluem instrumentos patrimoniais e de títulos de dívida. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Companhia não possuía ativos financeiros disponíveis para venda.

#### Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
  - A Companhia transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasso"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo;
  - Quando a Companhia tiver transferido os seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia manteve. O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois o menor.
  - (ii) Redução do valor recuperável de ativos financeiros
- A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha ocorrido no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado.

Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, *default* ou atraso de pagamento de juros ou principal pode ser indicada por uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com *defaults*.

#### Ativos financeiros ao custo amortizado

Em relação aos ativos financeiros apresentados ao custo amortizado, a Companhia inicialmente avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se a Companhia concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e os avalia em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável.

Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja ou continue a ser reconhecida não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável. Quando houver evidência clara da ocorrência de redução do valor recuperável, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas ainda não incorridas). O valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados é descontado pela taxa de juros efetiva original para o ativo financeiro. Quando o ativo financeiro apresentar taxa de juros variável, a taxa de desconto para a mensuração de qualquer perda por redução ao valor recuperável será a taxa de juros efetiva corrente.

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Receita de juros continua a ser computada sobre o valor contábil reduzido com base na taxa de juros efetiva original para o ativo. Os ativos financeiros, juntamente com a correspondente provisão, são baixados quando não há perspectiva realista de sua recuperação futura e todas as garantias tenham sido realizadas ou transferidas para a Companhia. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado.

#### (iii) Passivos financeiros

##### Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado ou como empréstimos e financiamentos. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem: (i) fornecedores; (ii) fornecedores de programação; (iii) outros passivos circulantes; (iv) dívidas e (v) certas transações entre partes relacionadas.

##### Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

#### Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidas na demonstração do resultado.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Companhia não apresentou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado.

#### Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Companhia possuía os seus empréstimos e financiamentos classificados no grupo de dívidas.

#### Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo ou similar com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

#### (iv) Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### (v) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação. O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação. Uma análise do valor justo de instrumentos financeiros e mais detalhes sobre como os mesmos são calculados estão descritos na nota explicativa 24.

#### 2.14 Contratos de arrendamentos

Os contratos de arrendamento dos quais parcelas relevantes dos riscos e direitos de propriedade não são assumidos pela Companhia, são classificados como *leasing* operacional. As receitas e despesas referentes aos contratos de *leasing* operacionais são registradas no resultado do exercício de forma linear durante o período de vigência desses contratos.

A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseado em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

#### 2.15 Segmento de negócios

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais na decisão sobre como alocar recursos para um segmento individual e na avaliação do desempenho do segmento. Tendo em vista que todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados, que todos os serviços são prestados utilizando-se a mesma rede de cabos, que não existem gerentes que sejam responsáveis por determinado segmento e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são feitas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte.

#### 2.16 Demonstração do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo CPC.

#### 2.17 Adoção das IFRS novas e revisadas

A Companhia adotou todos os pronunciamentos, pronunciamentos revisados, interpretações e orientações emitidas pelo CPC e IASB que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2013.

Em relação aos pronunciamentos IAS 1 (R) - Apresentação das Demonstrações Financeiras, IAS 19 (R) - Benefícios a Empregados, IAS 32 (R) - Composição entre Ativos Financeiros e Passivos Financeiros, IFRS 1 (R) - Adoção Inicial das IFRS, IFRS 7 (R) - Instrumentos Financeiros: Divulgação, IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas, IFRS 11 - Empreendimentos Conjuntos, IFRS 12 - Divulgações de Participações em Outras Entidades, IFRS 13 - Mensurações do Valor Justo, IAS 27 (R) - Demonstrações Consolidadas e Separadas e IAS 28 (R) - Investimentos em Controlada e, em Controlada, que foram emitidos (novos pronunciamentos) e/ou revisados pelo IASB anteriormente em 2012 e cujas aplicações passaram a vigorar para os exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, os mesmos não impactaram as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia de 31 de dezembro de 2013.

#### 2.18 Pronunciamentos emitidos mas que não estão em vigor em 31 de dezembro de 2013

Os pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia estão identificadas abaixo:

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros
- Entidades de Investimento (Revisões das IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27)
- IAS 32 (R) - Composição entre Ativos Financeiros e Passivos Financeiros
- IFRIC 21 - Tributos
- IAS 39 Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge - Revisão da IAS 39

A Companhia pretende adotar esses pronunciamentos, quando os mesmos se tornarem aplicáveis. Ainda, exceto quanto a IFRS 9, cuja aplicação é requerida a partir de 1º de janeiro de 2015 e que eventualmente pode impactar a classificação e avaliação de certos ativos e/ou passivos financeiros da Companhia, a Administração não espera que a adoção dos demais pronunciamentos impactarão as demonstrações financeiras da Companhia.

#### 3. Aplicação de julgamentos, estimativas e práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações financeiras

A elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das práticas contábeis e a valor dos ativos, passivos, receitas e despesas julgados. Os julgamentos e estimativas relacionadas são baseadas em experiências de anos anteriores e vários outros fatores julgados razoáveis considerados os fatos e circunstâncias. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

As premissas chave das estimativas são revisadas de forma contínua. Mudanças nas estimativas contábeis são reconhecidas no exercício que a estimativa é revisada. As estimativas e premissas com risco de impacto material nos valores de ativos e passivos dentro do próximo exercício são discutidas a seguir:

##### a) Impostos diferidos

O montante do imposto de renda diferido ativo, conforme detalhado na nota explicativa 12, é revisado a cada data de encerramento das demonstrações financeiras e reduzido pelo montante que não seja mais realizável por meio de lucros tributáveis futuros estimados. Os valores registrados envolvem considerável julgamento da Administração. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição do montante de imposto de renda diferido a ser registrado.

##### b) Valorização de ativos adquiridos e passivos assumidos em combinações de negócios

Durante os últimos anos, a Companhia realizou algumas combinações de negócios. De acordo com o IFRS 3 e o CPC 15, a Companhia alocou o custo da entidade adquirida aos ativos adquiridos e passivos assumidos, baseado nos seus valores justos estimados na data de aquisição. Qualquer diferença entre o custo da entidade adquirida e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos foi registrado como ágio. A Companhia exerce julgamentos significativos no processo de identificação de ativos e passivos tangíveis, na valorização de tais ativos e passivos e na determinação da sua vida útil remanescente. A Companhia geralmente contrata empresas externas de avaliação

para auxiliar na avaliação de ativos e passivos, particularmente quando esta avaliação requer alta qualificação técnica. A avaliação destas ativos e passivos é baseada em premissas e critérios que, em alguns casos, incluem estimativas de fluxos de caixa futuro descontados pelas taxas apropriadas.

As premissas utilizadas para avaliação incluem estimativas de fluxo de caixa descontados ou taxas de desconto e podem resultar em valores estimados diferentes dos ativos adquiridos e passivos assumidos.

A Companhia não realizou combinações de negócios durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

##### c) Vida útil estimada

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Administração da Companhia, com base em estudos realizados em conjunto com consultores externos, que consideraram, dentre outros, aspectos como durabilidade dos ativos, evolução tecnológica e condições mercadológicas próprias do segmento de telecomunicações, revisou as estimativas de vida útil dos seguintes ativos:

Descrição	Vida útil anterior	Vida útil revisada
Instalação de residências	6 anos	5 anos
Terminais	5 anos	3 a 4 anos
Rede interna	12 anos	10 anos
Rede externa	12 anos	8 a 10 anos

Esta mudança de vida útil contábil no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 acarretou em um incremento da despesa de depreciação no montante de R\$ 173.433 na controladora e R\$ 233.516 no consolidado.

d) **Teste de recuperabilidade do ágio e demais intangíveis de vida útil indefinida**  
A Companhia avalia a existência de qualquer indicador de perda para todos os seus ativos de vida longa em cada data de encerramento das demonstrações financeiras. Ágio e demais ativos intangíveis de vida útil indefinida são testados quanto à sua recuperabilidade anualmente e quando existirem indicadores de perda. Os valores recuperáveis são determinados com base em cálculos do valor em uso, usando premissas de fluxos de caixa descontados estabelecidas pela Administração. Tais cálculos requerem o uso de estimativas conforme detalhado na nota explicativa 15.

##### e) Provisões

As provisões detalhadas na nota explicativa 20 são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de Recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessário para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação.

#### 4. Receita líquida

Controladora		Consolidado	
31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Receita bruta	7.747.813	5.217.645	12.216.151
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(1.354.412)	(884.292)	(2.116.442)
Descontos e cancelamentos	(245.569)	(177.463)	(390.952)
Receita líquida	6.147.832	4.155.890	9.708.757

Os impostos incidentes sobre serviços prestados consistem principalmente de ICMS sobre serviços de TV por assinatura (10%) e banda larga (25% a 32%) e impostos municipais sobre serviços, tais como o ISS (2% a 5%), além das contribuições federais relacionadas ao PIS (0,65% ou 1,65%) e a COFINS (3% ou 7,60%).

A receita auferida pela Companhia é referente a serviços prestados no território brasileiro.

#### 5. Custos dos serviços prestados

Controladora		Consolidado	
31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Custo de programação	1.331.564	(833.242)	(2.245.315)
Materiais e manutenção de rede	(74.849)	(43.693)	(114.725)
Pessoal	(441.833)	(298.003)	(641.950)
Aluguel de postes	(92.152)	(60.758)	(122.496)
Depreciação	(1.029.586)	(517.583)	(1.543.098)
Amortização	(133.308)	(119.126)	(171.872)
Serviços de terceiros	(585.605)	(338.874)	(891.419)
Telecomunicações	(296.456)	(211.686)	(466.810)
Outros	(44.619)	(201.123)	(160.748)
	(4.029.972)	(2.624.088)	(6.358.433)

#### 6. Resultado financeiro

Controladora		Consolidado	
31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Receitas:			
Juros sobre valores a receber de controladas	8.652	15.412	-
Rendimentos sobre aplicações financeiras	5.571	11.847	8.774
Juros sobre direito de uso pré-pago partes-relacionadas	42.063	36.927	54.756
Outras	16.967	12.105	22.895
	3.273	2.542	4.893
Despesas:	76.526	78.833	91.318

Controladora		Consolidado	
31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Encargos financeiros sobre empréstimos e debêntures	(130.975)	(101.675)	(137.928)
Variações cambiais sobre empréstimos	(107.360)	(59.338)	(107.360)
Encargos financeiros e variações cambiais (*)	(135.438)	(94.603)	(250.608)
Encargos financeiros e variações monetárias sobre contingências, fornecedores e outros passivos (**)	(56.641)	66.404	(83.290)
IOF sobre conta corrente mercantil	(2.963)	(3.651)	(4.632)
PIS e COFINS sobre outras receitas	(6.519)	(7.037)	(7.934)
Outras	(10.145)	(13.322)	(14.276)
	(450.041)	(213.222)	(606.028)
	(373.515)	(134.389)	(514.710)

(\*) No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a rubrica de "encargos financeiros e variações cambiais" incluíam, respectivamente (i) R\$ 36.702 (R\$ 30.297 em 2012) na controladora e R\$ 56.296 (R\$ 53.377 em 2012) no consolidado, referente a despesas com juros relativos ao pré-pagamento do direito de uso irrevogável (IRU) com a Embratel, uma parte relacionada (vide nota explicativa 19); e (ii) R\$ 98.736 (R\$ 64.306 em 2012) na controladora e R\$ 194.312 (R\$ 138.453 em 2012) no consolidado, referente a despesa de juros sobre a variação cambial do dólar norte-americano relacionadas a empréstimos do Banco Inbursa S.A., uma parte relacionada (vide nota explicativa 19), e as despesas de juros incorridas junto à Embratel e America Movil referente às transações de mútuo.

(\*\*) Os valores classificados na rubrica de "encargos financeiros e variações monetárias sobre contingências, fornecedores e outros passivos" referem-se ao resultado líquido da atualização de alguns passivos, relacionados a contingências e a disputa relacionada aos direitos autorais e, em 2012, continua o IRRF sobre juros de dívidas antigas em moeda estrangeira.

#### 7. Custos e despesas por natureza

As demonstrações dos resultados da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos custos e despesas por natureza:

Controladora		Consolidado	
31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Custos de programação	1.331.564	(833.242)	(2.245.315)
Outros custos	(121.792)	(245.438)	(254.300)
Serviços terceiros	(1.161.315)	(778.675)	(1.628.176)
Depreciação e amortização	(1.252.937)	(755.725)	(1.825.499)
Despesas com pessoal	(802.443)	(623.512)	(1.093.450)
Despesas com telecomunicações	(296.456)	(211.686)	(466.810)
Despesas comerciais	(306.054)	(201.369)	(439.241)
Outras despesas	(238.560)	(62.571)	(702.165)
	(5.511.121)	(3.712.218)	(8.654.956)

#### Classificados como:

Custo dos serviços prestados	(4.029.972)	(2.624.088)	(6.358.433)
Despesas com vendas	(805.264)	(565.302)	(1.096.132)
Despesas gerais e administrativas	(541.891)	(500.544)	(1.008.872)
Outras receitas (despesas) líquidas	(133.994)	(22.284)	(191.519)
	(5.511.121)	(3.712.218)	(8.654.956)

#### 8. Caixa e equivalentes de caixa

Controladora		Consolidado	
31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Caixa e bancos	61.614	12.993	86.036
Certificados de Depósitos Bancários	15.955	4.258	15.955
Fundos de investimentos DI	180.587	19	180.899
	258.156	17.270	282.890



Continuação

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

### 11. Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais vinculados a processos trabalhistas, cíveis e fiscais, demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Trabalhistas	40.791	11.685	40.791	20.165
Cíveis	11.805	3.051	11.805	9.042
Aluguel de postes e dutos e direitos autorais	207.223	32.867	207.223	65.973
Fiscais	35.625	18.887	35.625	28.216
	<b>295.444</b>	<b>66.490</b>	<b>295.444</b>	<b>123.396</b>

### 12. Imposto de renda e contribuição social

#### a. Imposto de renda e contribuição social

#### Imposto de renda e contribuição social corrente

#### Imposto de renda e contribuição social diferido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	-	-	(214.967)	(41.649)
Diferenças temporárias:				
- Crédito fiscal sobre ágio	(137.721)	(137.050)	(137.721)	(137.050)
- Amortização do intangível e ativo imobilizado	2.008	16.502	2.008	16.502
- Provisões	44.187	(14.036)	53.254	10.556
Total imposto de renda e contribuição social diferido	(91.526)	(134.584)	(297.426)	(151.641)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(90.674)	(132.601)	(362.523)	(237.881)

As alíquotas fiscais aplicáveis para imposto de renda federal e contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente, o que representa uma taxa agregada de 34%, em 2013 e 2012.

Os valores de imposto de renda e contribuição social apresentados nas demonstrações do resultado são reconciliados com as alíquotas estatutárias como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	267.242	526.303	539.091	631.583
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal de 34% (Adições)/exclusões:	(90.862)	(178.943)	(183.291)	(214.738)

Imposto de renda e contribuição social sobre equivalência patrimonial  
Imposto de renda e contribuição social sobre despesas indutíveis  
Imposto de renda e contribuição social juro sobre capital próprio  
Outros itens de reconciliação:

	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Prejuízo fiscal sobre ágio, não constituído na contabilidade	1.376	73.787	-	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa baixado contabilmente em 2013 devido a incorporação de certas subsidiárias	(7.947)	(1.625)	(10.105)	(2.355)	-
Imposto de renda e contribuição social sobre provisões	(13.781)	(20.084)	-	-	-
Outros	(71.694)	(13.379)	(71.699)	(20.004)	-
Outros	-	-	(185.397)	-	-
Outros	81.691	-	81.691	-	-
Outros	10.543	7.643	6.278	(784)	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(90.674)	(132.601)	(362.523)	(237.881)	-
Alíquota efetiva	(33,93%)	(25,19%)	(67,25%)	(37,66%)	-

A legislação tributária do Brasil permite que prejuízos fiscais possam ser registrados indefinidamente para serem utilizados para compensar lucro tributável futuro. A legislação fiscal promulgada em 1995 limita a utilização de prejuízos fiscais em um determinado ano a 30% do lucro tributável, porém, não estabelece uma data limite para a compensação total do benefício.

#### b. Impostos diferidos, a recuperar e obrigações fiscais

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração da Companhia. Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e suas controladas e a perspectiva de manutenção dos níveis de lucratividade atuais, no futuro, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em um período não superior a 10 anos. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente amortização de créditos fiscais oriundos de incorporações, contingências fiscais, entre outras provisões, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Impostos a recuperar:				
Imposto de renda retido na fonte	12.328	18.306	12.441	19.639
Impostos federais	10.516	12.466	11.108	18.939
Impostos estaduais	6.078	34.576	6.430	36.245
Outros	9.891	1.829	9.903	7.974
	<b>38.813</b>	<b>67.177</b>	<b>39.882</b>	<b>82.797</b>
Circulante	32.735	63.117	33.452	77.115
Não circulante	6.078	4.060	6.430	5.682
Obrigações fiscais:				
Impostos federais	55.903	31.838	55.990	63.908
Impostos estaduais	9.185	2.460	9.635	26.555
Impostos municipais	4.806	2.772	4.614	4.073
	<b>69.694</b>	<b>37.070</b>	<b>70.239</b>	<b>94.536</b>

A Companhia tem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social a compensar com 30% dos lucros tributários anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

	Controladora						Consolidado					
	31/12/2013		31/12/2012		31/12/2012		31/12/2013		31/12/2012		31/12/2012	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
Saldo do prejuízo fiscal e base negativa	1.846.040	2.078.024	-	1.616.071	1.917.235	-	2.105.034	2.337.610	-	2.510.402	2.833.622	-
Crédito fiscal (25%/9%)	461.510	187.022	648.532	404.018	172.551	576.569	526.258	210.385	736.643	627.601	255.026	882.627
Crédito fiscal reconhecido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(156.070)	(58.897)	(214.967)

Em 31 de dezembro de 2013 a Administração da Companhia revisou os saldos contábeis dos créditos fiscais diferidos à luz de estudos em andamento de reestruturação societária e não reconheceu os impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. A incorporação das controladas Net Rio Ltda., Net Brasília Ltda., Net São Paulo Ltda., em 2013 ocasionou a perda do direito de compensação em seu lucro tributável anual de prejuízos fiscais e bases negativas nestas entidades, no montante de R\$ 185.397.

Em 11 de novembro de 2013, o Governo Federal emitiu a Medida Provisória 627 ("MP nº 627"), onde propõe a alteração da legislação tributária federal como o objetivo de ajustar as regras fiscais às regras contábeis. A Companhia avaliou as disposições contidas na MP nº 627, que ainda poderá sofrer alterações pelo Governo Federal, e com base nos elementos existentes atualmente, não identificou impactos significativos nas demonstrações financeiras do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2014.

### 13. Investimentos

As informações detalhadas sobre a composição e a movimentação dos investimentos, bem como outras informações relevantes sobre as controladas, são como segue:

#### a) Movimentação dos investimentos

Empresas	Saldos em 31/12/2011	Adições	Aumento do capital social	Dividendos	Juros sobre capital próprio	Equivalência patrimonial	Saldos em 31/12/2012
<b>Investimentos em controladas:</b>							
Net São Paulo Ltda. (*)	801.062	-	-	(382.000)	(31.936)	187.888	575.014
Net Rio Ltda. (*)	417.176	-	-	(190.000)	(17.067)	27.718	237.827
Net Brasília Ltda. (*)	111.303	-	97.900	-	(10.068)	8.367	207.502
Reyc Comércio e Participações Ltda.	40.038	-	50.161	-	-	(9.848)	80.351
Jacarei Cabo Ltda. (*)	6.418	-	-	-	-	4.679	11.097
Net Brasil Serviços de Televisão por Assinatura S.A.	-	2	-	-	-	1.114	1.116
Outros (*)	9.463	-	-	(4.600)	-	(2.898)	1.965
	<b>1.385.460</b>	<b>2</b>	<b>148.061</b>	<b>(576.600)</b>	<b>(59.071)</b>	<b>217.020</b>	<b>1.114.872</b>

Em 14 de maio de 2012, as controladas Net São Paulo Ltda. e Net Rio Ltda., pagaram dividendos para a controladora Net Serviços no montante de R\$ 382.000 e R\$ 190.000, respectivamente. As controladas Net Brasília Ltda. e Reyc Comércio e Participação Ltda. aumentaram o capital social com utilização de saldos de mútuos que tinham com a Companhia conforme descrito na nota explicativa 19.

Empresas	% de participação	Saldos em 31/12/2011	Aumento do capital social	Boixa por incorporação	Juros sobre capital próprio	Dividendos	Equivalência patrimonial	Saldos em 31/12/2013
<b>Investimentos em controladas:</b>								
Net São Paulo Ltda. (*)	-	575.014	-	(544.876)	(21.706)	(65.000)	56.568	-
Net Rio Ltda. (*)	-	237.827	63.649	(264.666)	(10.511)	-	(26.299)	-
Net Brasília Ltda. (*)	-	207.502	22.076	(191.618)	(8.316)	-	(29.644)	-
Reyc Comércio e Participações Ltda.	100%	80.351	120.538	-	-	-	(715)	200.174
Jacarei Cabo Ltda. (*)	-	11.097	-	(14.060)	-	-	2.963	-
Net Brasil Serviços de Televisão por Assinatura S.A.	100%	1.116	-	-	-	-	1.247	2.363
Outros (*)	-	1.965	-	(1.891)	-	-	(74)	-
		<b>1.114.872</b>	<b>206.263</b>	<b>(1.017.111)</b>	<b>(40.533)</b>	<b>(65.000)</b>	<b>4.046</b>	<b>202.537</b>

Em 26 março de 2013, a controladora Net São Paulo Ltda. pagou dividendos (referentes ao resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012) para a Companhia, no montante de R\$ 65.000. Na mesma data, a Companhia aumentou o capital social de suas controladas Net Rio Ltda., Net Brasília Ltda. e Reyc Comércio e Participações Ltda., com utilização de saldos de mútuos no montante de R\$ 136.286 e com recursos de caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 69.977.

Em continuidade ao processo de reestruturação societária, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia incorporou as seguintes controladas:

Empresa	Data	Acervo líquido incorporado
Net Rio Ltda.	30/09/2013	264.666
Net Brasília Ltda.	30/09/2013	191.618
Jacarei Cabo Ltda.	30/09/2013	14.060
Net São Paulo Ltda.	31/10/2013	544.876
614 Serviços de Internet Maceió Ltda.	31/10/2013	491
614 Serviços de Internet João Pessoa Ltda.	31/10/2013	1.399
614 TVH Vale Ltda.	31/10/2013	1

#### b) Informações relevantes sobre as controladas

Controladas:	Quotas (mil)	Ativo	Passivo	31/12/2013		Lucro (prejuízo) líquido do exercício	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
				Patrimônio líquido	Receita líquida		2013	2012
Net São Paulo Ltda. (*)	100%	-	-	-	2.357.658	56.568	56.568	187.888
Net Rio Ltda. (*)	100%	-	-	-	1.023.415	(26.298)	(26.298)	27.718
Net Brasília Ltda. (*)	100%	-	-	-	261.833	(29.644)	(29.644)	8.367
Reyc Comércio e Participações Ltda.	100%	266.766	66.591	200.175	538.328	(715)	(715)	(9.848)
Jacarei Cabo Ltda. (*)	100%	-	-	-	13.727	2.963	2.963	4.679
Net Brasil Serviços de Televisão por Assinatura S.A.	100%	11.711	9.348	2.363	2.449	1.246	1.246	1.114
Outras (*)	100%	-	-	-	-	(74)	(74)	(2.898)
							<b>4.046</b>	<b>217.020</b>

(\*) Empresas incorporadas pela controladora Net Serviços em 2013.

### 14. Imobilizado

Custo	Controladora				Veículos	Ferramentas	Outros	Total
	Rede de distribuição	Softwares e equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios				
Saldos em 31 de dezembro de 2011	4.257.254	122.063	28.108	23.651	59.514	2.980	28.445	7.795
Adições	1.396.813	59.070	99	1.774	4.756	57	5.446	1.414
Transferências	(3.097)	661	-	5	3.694	-	-	-
Baixas	(20.353)	(3.420)	(28)	(37)	(2)	(853)	-	(24.693)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	5.630.617	178.374	28.179	25.393	67.962	2.184	33.891	9.209
Adições	2.195.630	25.933	194	2.534	10.404	46	17.384	5.339
Adições por incorporação	5.682.746	30.472	17.436	10.776	51.008	1.404	36.942	2.162
Transferências	(7.637)	-	199	64	5.060	-	-	-
Baixas	(40.525)	(1.781)	(341)	(68)	-	(542)	(4)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<b>13.460.831</b>	<b>232.998</b>	<b>45.667</b>	<b>38.699</b>	<b>134.434</b>	<b>3.092</b>	<b>88.213</b>	<b>16.910</b>
<b>Depreciação acumulada</b>								
Taxa de depreciação ao ano (%)	10 a 33,33%	20 a 33,33%	10%	10%	4 a 25%	20%	20%	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(2.096.964)	(99.930)	(22.344)	(16.411)	(31.338)	(2.674)	(17.410)	121
Adições	(511.467)	(14.737)	(1.386)	(1.299)	(3.554)	(88)	(4.466)	-
Baixas	20.051	3.217	23	37	2	796	-	24.126
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(2.588.380)	(111.450)	(23.707)	(17.673)	(34.890)	(1.966)	(21.876)	121
Adições	(1.023.424)	(28.817)	(1.314)	(1.584)	(5.096)	(93)	(6.474)	-
Adições por incorporação	(2.933.558)	(28.289)	(15.227)	(6.546)	(26.450)	(1.190)	(24.641)	-
Transferências	1.885	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	39.003	1.779	341	68	-	533	4	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<b>(6.504.474)</b>	<b>(166.777)</b>	<b>(39.907)</b>	<b>(25.735)</b>	<b>(66.436)</b>	<b>(2.716)</b>	<b>(52.987)</b>	<b>121</b>
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2011	2.160.290	22.133	5.764	7.240	28.176	306	11.035	7.916
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2012	3.042.237	66.924	4.472	7.220	33.072	218	12.015	9.330
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2013	<b>6.956.357</b>	<b>66.221</b>	<b>5.760</b>	<b>12.964</b>	<b>67.998</b>	<b>376</b>	<b>35.226</b>	<b>17.031</b>

Continua





Continuação

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

### c) Custo de captação de dívidas

A seguir demonstramos o cronograma de amortização dos custos de captação, os quais estão contabilizados reduzindo os respectivos custos amortizados das dívidas:

Ano	Inbursa	Global Notes 2020	Notas Promissórias Comerciais		Debêntures	Total
2014	168		616	53	26	863
2015	182		616	-	25	823
2016	197		616	-	25	838
2017	214		616	-	-	830
2018 - 2020	346		1.129	-	-	1.475
	<b>1.107</b>		<b>3.593</b>	<b>53</b>	<b>76</b>	<b>4.829</b>

### 19. Informações sobre partes relacionadas

#### a) Remuneração

1 - Remuneração do pessoal chave de administração

O valor da remuneração dos diretores executivos e conselho de administração da Companhia, é demonstrado a seguir:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012
Salários	3.564	3.392
Plano de participação nos resultados	7.270	7.491
	<b>10.834</b>	<b>10.883</b>

#### 2 - Remuneração do Conselho Fiscal

Adicionalmente, a Companhia informa que o valor da remuneração do Conselho Fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 foi de R\$ 468 e R\$ 427.

#### b) Controladas, acionistas e empresas ligadas

Os principais saldos de ativos, passivos, receitas e despesas em 31 de dezembro de 2013 e 2012, decorrentes das transações entre partes relacionadas, estão demonstrados a seguir:

Empresas	Controladora Ativo							
	Partes relacionadas		Programação a receber	JSCP a receber	Adiantamentos		Total	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2012	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
<b>Controladas</b>								
Net Brasil Serviços de Televisão por Assinatura S.A.	25	-	-	-	-	-	25	-
Net São Paulo Ltda. (*)	-	72.796	29.894	27.145	-	-	129.835	-
Net Rio Ltda. (*)	-	82.076	14.632	33.984	-	-	130.692	-
Net Brasília Ltda. (*)	-	20.337	3.836	14.259	-	-	38.432	-
Reyc Comércio e Participações Ltda.	-	14.449	-	-	-	-	14.449	-
Outros (*)	-	163	167	-	-	-	330	-
	<b>25</b>	<b>189.821</b>	<b>48.529</b>	<b>75.388</b>	-	-	<b>25</b>	<b>313.738</b>
<b>Ligadas</b>								
Primesys Soluções Empresariais S.A.	4.183	391	-	-	-	-	4.183	391
Editora Globo S.A.	-	-	-	-	571	-	571	-
Cablenda do Brasil Ltda.	-	-	-	-	-	1.097	-	1.097
Procsa do Brasil Proj. Cost. e Inst. Ltda.	-	-	-	-	2.500	-	2.500	-
Claro	4.815	-	-	-	-	-	4.815	-
Outros	328	75	-	-	-	-	328	75
	<b>9.326</b>	<b>466</b>	-	-	<b>3.071</b>	<b>1.097</b>	<b>12.397</b>	<b>1.563</b>
Total do ativo	<b>9.351</b>	<b>190.287</b>	<b>48.529</b>	<b>75.388</b>	<b>3.071</b>	<b>1.097</b>	<b>12.422</b>	<b>315.301</b>
Circulante	<b>9.326</b>	<b>32.576</b>	<b>48.529</b>	<b>75.388</b>	<b>3.071</b>	-	<b>12.397</b>	<b>156.493</b>
Não circulante	<b>25</b>	<b>157.711</b>	-	-	-	<b>1.097</b>	<b>25</b>	<b>158.808</b>

(\*) Empresas incorporadas pela Net Serviços em 2013 (vide nota explicativa 13)

### Empresas

#### Ligadas

Empresas	Consolidado					
	Contas a receber		Ativo circulante		Total	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Globosat Programadora Ltda.	251	106	-	-	251	106
Primesys Soluções Empresariais S.A.	4.183	408	-	-	4.183	408
Telmex do Brasil Ltda.	77	70	-	-	77	70
Procsa do Brasil Proj. Cost. e Inst. Ltda.	-	-	2.500	-	2.500	-
Claro	4.815	-	-	-	4.815	-
Editora Globo S.A.	-	-	571	-	571	-
Cablenda do Brasil Ltda.	-	-	-	1.097	-	1.097
	<b>9.326</b>	<b>584</b>	<b>3.071</b>	<b>1.097</b>	<b>12.397</b>	<b>1.681</b>

### Empresas

#### Controladas

Empresas	Controladora Passivo									
	Fornecedores		Fornecedores de programação		Dívidas		Partes relacionadas		Total	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Reyc Comércio e Part. Ltda.	-	-	-	-	-	-	65.072	42.017	65.072	42.017
Jacaré Cabo Ltda. (*)	-	-	-	-	-	-	-	3.128	-	3.128
614 Serviços de Internet	-	-	-	-	-	-	-	-	800	800
João Pessoa Ltda. (*)	-	-	-	-	-	-	65.072	45.945	65.072	45.945
	<b>139.932</b>	<b>103.506</b>	-	-	-	-	<b>211.423</b>	<b>71.966</b>	<b>351.355</b>	<b>175.472</b>
	<b>139.932</b>	<b>103.506</b>	-	-	-	-	<b>211.423</b>	<b>71.966</b>	<b>351.355</b>	<b>175.472</b>

#### Acionistas

##### Embratel (\*\*)

Empresas	Controladora Passivo									
	Fornecedores		Fornecedores de programação		Dívidas		Partes relacionadas		Total	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
G2C Globosat Comercialização de Conteúdos S.A.	-	-	127.599	46.471	-	-	-	-	127.599	46.471
Banco Inbursa S.A. (não inclui o custo de captação)	-	-	-	-	238.420	-	-	-	238.420	-
Procsa do Brasil Proj. Con. e Inst. Ltda.	438	1.056	-	-	-	-	-	-	438	1.056
Cablenda do Brasil Ltda.	10.835	1.463	-	-	-	-	-	-	10.835	1.463
Claro	1.993	556	-	-	-	-	-	-	1.993	556
Primesys Soluções Empresariais S.A.	6.060	4.559	-	-	-	-	-	-	6.060	4.559
DLA, Inc (Digital Latin América, LLC).	207	-	7.176	650	-	-	-	-	7.383	650
América Móvil.	-	-	-	-	-	-	1.839.929	-	1.839.929	-
Outros	1.730	346	-	-	-	-	-	-	1.730	346
	<b>21.263</b>	<b>7.980</b>	<b>134.775</b>	<b>47.121</b>	<b>238.420</b>	<b>1.839.929</b>	<b>1.839.929</b>	<b>807.142</b>	<b>2.234.387</b>	<b>55.101</b>
Total do passivo	<b>161.195</b>	<b>111.486</b>	<b>134.775</b>	<b>47.121</b>	<b>238.420</b>	<b>2.116.429</b>	<b>1.113.911</b>	<b>2.650.518</b>	<b>276.589</b>	<b>272.589</b>
Circulante	<b>161.195</b>	<b>111.486</b>	<b>134.775</b>	<b>47.121</b>	<b>4.160</b>	<b>1.436.109</b>	<b>113.982</b>	<b>1.736.239</b>	<b>272.589</b>	<b>272.589</b>
Não circulante	-	-	-	-	<b>234.260</b>	<b>680.315</b>	<b>3.929</b>	<b>914.575</b>	<b>3.929</b>	<b>3.929</b>

Empresas	Controladora Passivo									
	Fornecedores		Fornecedores de programação		Dívidas		Partes relacionadas		Total	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Embratel (**)	139.932	169.312	-	-	-	-	211.423	120.557	351.355	289.869
	<b>139.932</b>	<b>169.312</b>	-	-	-	-	<b>211.423</b>	<b>120.557</b>	<b>351.355</b>	<b>289.869</b>
<b>Ligadas</b>										
G2C Globosat Comercialização de Conteúdos S.A.	-	-	136.122	101.448	-	-	-	-	136.122	101.448
Banco Inbursa S.A. (não inclui o custo de captação)	-	-	-	-	238.420	207.979	-	-	238.420	207.979
Claro	1.993	-	-	-	-	-	-	-	1.993	-
Cablenda do Brasil Ltda.	10.835	1.579	-	-	-	-	-	-	10.835	1.579
América Móvil.	-	-	-	-	-	-	1.839.929	686.585	1.839.929	686.585
Procsa do Brasil Proj. Cost. e Inst. Ltda.	438	3.195	-	-	-	-	-	-	438	3.195
DLA, Inc (Digital Latin América, LLC)	207	-	7.176	2.915	-	-	-	-	7.383	2.915
Primesys Soluções Empresariais S.A.	6.090	4.787	-	-	-	-	-	-	6.090	4.787
Outras	1.730	1.009	-	-	-	-	-	-	1.730	1.009
	<b>21.293</b>	<b>10.570</b>	<b>143.298</b>	<b>104.363</b>	<b>238.420</b>	<b>207.979</b>	<b>1.839.929</b>	<b>686.585</b>	<b>2.242.940</b>	<b>1.009.497</b>
Total do passivo	<b>161.225</b>	<b>179.882</b>	<b>143.298</b>	<b>104.363</b>	<b>238.420</b>	<b>207.979</b>	<b>2.051.352</b>	<b>807.142</b>	<b>2.594.295</b>	<b>1.299.366</b>
Circulante	<b>161.225</b>	<b>179.882</b>	<b>143.298</b>	<b>104.363</b>	<b>4.160</b>	<b>3.629</b>	<b>1.371.352</b>	<b>127.142</b>	<b>1.680.035</b>	<b>415.016</b>
Não circulante	-	-	-	-	<b>234.260</b>	<b>204.350</b>	<b>680.000</b>	<b>680.000</b>	<b>914.260</b>	<b>884.350</b>

(\*\*) Saldos substancialmente referentes a repasse por conta do Net Fone e da contratação de Link Internet. O incremento no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012 deve-se, em parte, pelo aumento de volume de negócios entre as partes.

### Contratos de mútuo com a controladora indireta América Móvil:

Data	Juros	Forma de pagamento dos juros	Vencimento do principal	Moeda	Valor original
08/05/2012	CDI acrescidos de um "spread" de 1,08% a.a	Semestrais	15/05/2017	R\$	680.000
26/03/2013	104% do CDI	Final do contrato	23/03/2014	R\$	540.000
26/06/2013	104% do CDI	Final do contrato	23/06/2014	R\$	150.000
12/07/2013	"Libor" últimos 12 meses acrescidas de um "spread" de 1,2%	Final do contrato	09/07/2014	US\$	90.000
13/09/2013	9,10% a.a	Final do contrato	10/09/2014	R\$	200.000

O total dos mútuos em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 1.839.929.

A Companhia utilizou os recursos provenientes desses contratos para liquidação de mútuo financeiro, debêntures da 6ª emissão, dívida referente às Notas de Créditos Bancárias e para aumento do capital social de algumas controladas, sendo o restante aplicado substancialmente em compras de ativos imobilizados.

### Direito de uso pré-pago e receitas diferidas:

A movimentação dos saldos de direito de uso pré-pagos e receitas diferidas das transações com a Embratel, são como segue:

	Controladora							
	Ativo				Passivo			
	Direito de uso pré-pago		Receitas diferidas		Serviços compartilhados		Total	
	Não Circulante	Circulante	Net Fone	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Saldo em 31/12/2011	120.804	225.802	99.117	185.262	19.581	46.932	118.698	232.194
Baixas	(120.804)	-	(99.116)	-	(20.547)	(99.116)	(20.547)	(168.443)
Transferências	118.785	(118.785)	97.459	(97.459)	(1.169)	1.169	96.290	(96.290)
Saldo em 31/12/2012	118.785	107.017	97.460	87.803	18.412	27.554	115.872	115.357
Adições por incorporação	<b>47.525</b>	<b>5.143</b>	<b>73.141</b>	<b>7.817</b>	<b>11.334</b>	<b>7.969</b>	<b>84.475</b>	<b>15.786</b>

	Controladora							
	Ativo				Passivo			
	Direito de uso pré-pago		Receitas diferidas		Serviços compartilhados		Total	
	Não Circulante	Circulante	Net Fone	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Saldo em 31/12/2011	120.804	225.802	99.117	185.262	19.581	46.932	118.698	232.194
Baixas	(120.804)	-	(99.116)	-	(20.547)	(99.116)	(20.547)	(168.443)
Transferências	118.785	(118.785)	97.459	(97.459)	(1.169)			



*Continuação*

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

Os saldos de conta corrente com empresas controladas estão sujeitos a juros de 12% a.a., com prazo de vencimento indeterminado.

Os valores e condições dos contratos de programação e eventos de "pay-per-view" (PPV) são realizados com as empresas relacionadas às Organizações Globo, tais como o SporTV, GNT, Multishow, Globo News, Futura, Canal Brazil, Sexy Hot, America Channel, For Man, Playboy, Vênus e Private. Os contratos relacionados ao Vídeo On Demand são realizados com a subsidiária da Universal Móvil, DLA Inc.. Os guias de programação de canais são editados e distribuídos pela Editora Globo S.A., empresa controlada pela Globo Comunicação e Participações S.A..

**Combo Multi:**

Em setembro de 2013, a Companhia lançou o Combo Multi, que adiciona a telefonia celular, em parceria com a Claro ao seu portfólio de serviços de telecomunicações. Com isso, a Companhia passa a oferecer serviços integrados de vídeo, banda larga, telefonia fixa e móvel ("quadruple play").

O contrato entre a Companhia e a Claro tem como principal objetivo a atuação conjunta na prestação de Serviço Móvel Pessoal (SMP), para o qual a Claro é autorizada pela Anatel. Os resultados desta parceria serão compartilhados entre as duas partes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, os efeitos nos resultados da Companhia decorrentes dos serviços de telefonia móvel não são significativos.

O contrato entre a Companhia e a Embratel tem como principal objetivo a exploração de serviços de voz, com base nas outorgas da Embratel de Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC), Serviço de Comunicação de Multimídia (SCM) e/ou mediante outra estrutura que melhor se adapte à sua exploração pelas partes, mediante a utilização da rede de cabos da Companhia para acesso aos clientes finais, com a utilização simultânea da rede de comunicações da Embratel.

As transações da Companhia envolvendo as empresas ligadas à Embrapar, estão registradas com base em preços e condições definidos conforme segue:

a) Contratos de direito de uso

a.1) Receita Net Fone - Em 31 de dezembro de 2009, a Embratel investiu o montante de R\$ 873.539 na aquisição irrevotável e irrevogável de direito de uso de 3 Gbs de capacidade de transmissão gerada pela rede coaxial da Companhia pelo prazo de 5 anos podendo ser renovado pelo mesmo período mediante futura negociação comercial entre as partes. O valor investido, pago à vista, está registrado como receita diferida e é apropriado ao resultado pelo prazo do contrato em 60 meses consistente com a previsão de utilização da capacidade pelo contratante no período, e considera o desconto financeiro pelo pagamento antecipado. O uso de capacidade excedente à parcela é cobrado mensalmente.

a.2) Link internet - A Companhia presta serviço de acesso à Internet, denominado serviço de banda larga NetVirtua, através da utilização da infraestrutura de backbone IP da Embratel. Em 31 de dezembro de 2009, foram investidos R\$ 849.632 na aquisição irrevogável e irretroatável (Contrato IRU) de 45 Gb/s de capacidade de transmissão gerada pela infraestrutura de backbone IP da Embratel pelo período de 5 anos podendo ser renovado pelo mesmo período mediante futura negociação comercial entre as partes, classificada como direito de uso pré-pago. O valor investido, pago à vista, está registrado no ativo como direito de uso pré-pago e é amortizado pelo prazo do contrato em 60 meses consistente com a previsão de utilização da capacidade no período contratado, e considera o desconto financeiro pelo pagamento antecipado. O consumo excedente de capacidade mensal adquirida é remunerado de acordo com o contrato específico e é reconhecido como custos dos serviços prestados.

b) Outros serviços - São remunerados com base no percentual de custos incorridos de cada projeto, de acordo com o contrato, tais serviços são pagos antecipadamente pela Embratel e, consequentemente, as antecipações estão registradas como receitas antecipadas no balanço patrimonial.

c) Receita de acesso à rede - São remuneradas de acordo com contrato específico com base na velocidade de transmissão.

d) Receita de aluguel de fibras ópticas - São remuneradas de acordo com contrato específico, em condições previstas entre as partes, sendo que tais serviços são pagos antecipadamente pela Embratel e, consequentemente, as antecipações estão registradas como receitas antecipadas no balanço patrimonial.

e) Receita de pequenas e médias empresas - São remuneradas de acordo com cláusulas contratuais específicas, a 50% do resultado líquido apurado das contas faturadas pela Embratel, deduzidos de impostos e os custos de interconex.

f) Despesas de comunicação como canal de voz e telefone fixo, estão registradas com base em preços e condições contratuais.

g) A Companhia possui contrato de serviços com a Primesys (SCM), controlada da Embratel e com a Procisa (serviços de manutenção de rede), controlada da America Móvil.

As operações com partes relacionadas, listadas acima, são em regra geral, realizadas em condições de mercado. Com relação àquelas transações com características peculiares as condições comerciais são estabelecidas visando o equilíbrio econômico financeiro entre as partes envolvidas.

De acordo com o previsto na Lei nº 9.249/95, no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, as controladas contabilizaram juros sobre o capital próprio em favor da Companhia, com base na TJLP vigente no montante de R\$ 40.533 (R\$ 59.071 em 31 de dezembro de 2012). Conforme requerido pela lei, os referidos juros sobre o capital próprio foram registrados na rubrica de despesas financeiras, com retenção de 15% de imposto de renda na fonte, no montante de R\$ 6.080 (R\$ 8.861 em 31 de dezembro de 2012). Nas demonstrações financeiras das controladas, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do período e deduzidos dos lucros acumulados em contrapartida ao passivo circulante. Nas demonstrações financeiras da Companhia, esses juros foram eliminados das receitas financeiras do exercício e deduzidos dos investimentos em contrapartida ao ativo circulante.

### 20. Compromissos e provisões

#### I) Compromissos

A Companhia possui diversos compromissos firmados com seus fornecedores, como segue:

	Aluguel de postes	Aluguel de dutos	Aluguel de escritórios	Manutenção de Equipamentos	Aquisição de imobilizado	Total
<b>2014</b>	176.367	10.769	46.665	4.508	48.349	286.658
<b>2015</b>	184.667	11.276	48.861	-	-	244.804
<b>2016</b>	193.127	11.793	51.099	-	-	256.019
<b>2017</b>	201.975	12.333	53.440	-	-	267.748
<b>2018</b>	211.228	12.898	55.888	-	-	280.014
<b>2019 a 2023</b>	1.207.391	73.725	319.460	-	-	1.600.576
<b>Total</b>	<b>2.174.755</b>	<b>132.794</b>	<b>575.413</b>	<b>4.508</b>	<b>48.349</b>	<b>2.935.819</b>

#### II) Provisões

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, processos os quais foram surgindo no curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. Os processos envolvem auto de infração, pleitos de indenização, requerimentos de revisão de contratos e outras ações cujos valores requeridos ou impostos não refetem o que será definido na sentença final. Adicionalmente, não é possível prever quando esses casos serão liquidados uma vez que são dependentes de fatores não controlados pela Administração da Companhia. A Companhia não espera qualquer reembolso em conexão com o resultado destes processos e, com base em informações de seus assessores jurídicos, anseia das demandas judiciais pendentes e na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis com as ações em curso, como se segue:

	Controladora	Consolidado		
	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Trabalhistas/previdenciárias	<b>111.807</b>	38.814	<b>111.807</b>	64.609
Cíveis	<b>113.780</b>	47.119	<b>113.780</b>	84.358
Fiscais	<b>418.626</b>	146.996	<b>428.743</b>	237.486
	<b>644.213</b>	232.929	<b>654.330</b>	386.453
	<b>16.467</b>	5.807	<b>16.467</b>	10.700
Circulante	<b>1.207.391</b>	73.725	<b>1.207.391</b>	1.600.576
Não circulante	<b>627.746</b>	227.122	<b>637.863</b>	375.753

	Controladora	Cíveis	Fiscais	Total
	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Movimentação				
Saldos em 31 de dezembro de 2011	25.830	33.834	367.462	427.126
Adição à provisão	30.592	19.729	3.268	53.589
Atualização monetária	642	21.917	16.830	39.389
Valores utilizados	(12.127)	(11.554)	(12.639)	(36.320)
Valores não utilizados revertidos	(6.123)	(16.807)	(227.925)	(250.855)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	38.814	47.119	146.996	232.929
Adição à provisão	48.850	41.088	44.434	134.372
Atualização monetária	41.529	45.615	87.263	174.407
Valores utilizados	611	8.968	173.753	183.332
Atualizações monetária	(15.049)	(24.828)	(1.038)	(40.915)
Valores não utilizados revertidos	(2.948)	(4.182)	(32.782)	(39.912)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<b>111.807</b>	<b>113.780</b>	<b>418.626</b>	<b>644.213</b>

	Controladora	Cíveis	Fiscais	Total
	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Movimentação				
Saldos em 31 de dezembro de 2011	42.295	53.534	455.449	551.278
Adição à provisão	50.808	43.329	6.495	100.632
Atualização monetária	646	36.755	18.531	55.932
Valores utilizados	(20.481)	(26.006)	(12.639)	(59.126)
Valores não utilizados revertidos	(8.659)	(23.254)	(230.350)	(262.263)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	64.609	84.358	237.486	386.453
Adição à provisão	70.912	60.016	46.512	177.440
Atualização monetária	613	14.223	178.584	193.420
Valores utilizados	(21.175)	(40.004)	(1.039)	(62.218)
Valores não utilizados revertidos	(3.152)	(4.813)	(32.800)	(40.765)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<b>111.807</b>	<b>113.780</b>	<b>428.743</b>	<b>654.330</b>

#### a) Provisões trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2013, as contingências trabalhistas que envolvem a Companhia e suas controladas estão representadas por 3.844 processos judiciais (1.677 na controladora e 2.861 no consolidado em 31 de dezembro de 2012), decorrentes principalmente, de ações de responsabilidade subsidiária, oriundas de prestadores de serviços, além de alguns pleitos de colaboradores próprios. A Companhia possui depósitos judiciais relativos aos processos trabalhistas no valor de R\$ 40.791 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 11.685 na controladora e R\$ 20.165 no consolidado em 31 de dezembro de 2012).

#### b) Provisões cíveis

As contingências cíveis correspondem, principalmente, a processos de rescisão contratual de empresas prestadoras de serviços, cobrança e negativação supostamente indevidas, propaganda enganosa, disponibilização de canal, acidentes de trabalho (funcionários próprios ou de terceirizadas), acidentes envolvendo terceiros, que não funcionários ou prestadores de serviços, ações discutindo cláusulas do contrato padrão adotado pelas operadoras, especificamente em relação ao aumento das mensalidades ocorrido em abril de 1999 e processos de órgãos públicos. As principais reclamações nestes processos referem-se aos pedidos de indenização pelos supostos danos sofridos. A Companhia possui depósitos judiciais relativos aos processos cíveis no valor de R\$ 34.103 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 24.246 na controladora e R\$ 30.236 no consolidado em 31 de dezembro de 2012).

#### c) Provisões fiscais

Os encargos tributários e as contribuições, apurados e recolhidos pela Companhia e suas controladas, bem como as respectivas declarações de rendimentos, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exame por parte das autoridades fiscais durante prazos prescricionais variados, conforme a legislação aplicável.

As contingências fiscais mais significativas são como segue:

a. *JCMS*

A Companhia mantém provisões no montante de R\$ 290.424 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 45.355 na controladora e R\$ 89.823 no consolidado em 31 de dezembro de 2012), referente à incidência da alíquota do ICMS sobre a receita de provimento de acesso, descontos e cancelamentos, perda de convênio, publicidade e também sobre outras receitas.

Em dezembro de 2013, em decorrência de decisões desfavoráveis, relacionadas a processo originado no ano de 2001, no qual se discute suposto descumprimento de condição estabelecida em um Convênio ICMS, a Companhia complementou a provisão até então registrada no montante de R\$ 206.220.

Por conta de despecho favorável em contingências envolvendo ICMS, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia reverteu provisões no montante de R\$ 11.821 (R\$ 34.750 na controladora e R\$ 39.941 no consolidado em 31 de dezembro de 2012).

b. *IOF*

A Companhia realiza operações de conta corrente mercantil com suas controladas. Considerando práticas adotadas no passado e de algumas decisões desfavoráveis nos Tribunais Regionais Federais ao contribuinte pela incidência de imposto sobre operações financeiras (IOF), a Administração mantém provisão de R\$ 89.874 na controladora e de R\$ 92.027 no consolidado em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 79.441 na controladora e de R\$ 101.838 no consolidado em 31 de dezembro de 2012).

Por conta de despecho favorável em contingências envolvendo IOF, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia reverteu provisões no montante de R\$ 15.232 na controladora e R\$ 15.251 no consolidado, (R\$ 1.346 na controladora e R\$ 1.729 no consolidado em 31 de dezembro de 2012).

c. *IRRF sobre juros de títulos da dívida em moeda estrangeira*

Por ocasião de processo de reestruturação de dívidas em moeda estrangeira iniciada no ano de 2003, e do suposto efeito no recolhimento de IRRF sobre os juros destas dívidas, a Companhia, embora entendasse que tais operações, pela legislação vigente à época, não estavam sujeitas ao recolhimento deste imposto, manteve conservadoramente, provisão para fazer face a tal risco.

Por conta de despecho favorável no assunto, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia reverteu a totalidade da provisão, no montante de R\$ 160.790, registrado como resultado financeiro, tanto na controladora, quanto no consolidado.

#### III) Passivos contingentes não provisionados

Além dos processos acima mencionados, em 31 dezembro de 2013, existem outros processos em andamento que totalizam R\$ 1.547.726 na controladora e R\$ 1.577.420 no consolidado (R\$ 762.094 na controladora e de R\$ 1.459.905 no consolidado em 31 de dezembro de 2012), para os quais, baseado na opinião dos assessores jurídicos da Companhia e em consonância com as práticas contábeis adotadas pela mesma, não foram registradas provisões. A Companhia não espera qualquer reembolso em conexão com o resultado desses processos.

Os processos mais significativos, cujos riscos foram avaliados como possível, estão sumarizados a seguir:

a. Glosa de despesas - IRPJ/CSLL

Em 21 de dezembro de 2009, a então controlada Net São Paulo Ltda. recebeu em seu auto de infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil questionando parte das despesas consideradas dedutíveis na sua apuração de IRPJ e CSLL no período base de 2004 a 2004 a 2008, no montante de R\$ 403.389 (IRPJ) e R\$ 143.914 (CSLL). Por força de decisão em primeira instância proferida no ano de 2010, os valores foram reduzidos para R\$ 274.126 de IRPJ e R\$ 97.821 de CSLL. Os valores atualizados deste processo em 31 de dezembro de 2013 totalizam R\$ 351.238 de IRPJ e R\$ 125.339 de CSLL (R\$ 328.184 de IRPJ e R\$ 117.112 de CSLL em 31 de dezembro de 2012).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal questionando parte das despesas consideradas dedutíveis na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido das então controladas, Net Belo Horizonte Ltda. e Net Rio Ltda., relativas aos exercícios-base de 2007 e 2008, no montante de R\$ 75.764 (imposto de renda) e R\$ 25.701 (contribuição social sobre o lucro líquido). Os valores atualizados deste processo em 31 de dezembro de 2013 totalizam R\$ 84.287 de IRPJ e R\$ 28.551 de CSLL.

No exercício findo de 31 de dezembro de 2013, a Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal questionando parte das despesas consideradas dedutíveis na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido da então controlada Net Brasília Ltda., relativas aos exercícios-base de 2007 a 2010, no montante de R\$ 27.382 de IRPJ e R\$ 9.857 de CSLL.

Os assessores jurídicos da Companhia entendem que estas despesas estão em conformidade com a legislação tributária, não havendo, dessa forma, motivo para a glosa pretendida pela autoridade fiscal.

b. Glosa de despesas e despesas não comprovadas

Em 2007, a então controlada Net Rio Ltda. foi autuada pelo fisco sob alegação de não apresentação de documentos comprobatórios de certas despesas registradas dentro do tempo determinado pela fiscalização na apuração do imposto de renda e contribuição social que foram posteriormente apresentadas. O montante dos autos em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 37.911 (R\$ 54.342 em 31 de dezembro de 2012). Os assessores jurídicos da Companhia entendem que estas despesas estão em conformidade com a legislação tributária não havendo, dessa forma, motivo para a glosa pretendida pela autoridade fiscal.

c. Benefício fiscal de redução da base de cálculo do ICMS
Em 12 de agosto de 2011, a Companhia foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo pela perda do benefício fiscal de redução da base de cálculo do ICMS a que faz jus, por suposto descumprimento de condição estabelecida para manutenção do referido benefício. O valor atualizado deste processo em 31 de dezembro de 2013 totaliza R\$ 293.616 (R\$ 274.195 em 31 de dezembro de 2012).

A Companhia, apoiada em interpretações do Superior Tribunal de Justiça, entende que não há motivos para perda do benefício fiscal, conforme pretendido pela autoridade fiscal.

Em 5 de março de 2013, a então controlada Net São Paulo Ltda. foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, principalmente pela perda do benefício fiscal de redução da base de cálculo do ICMS, onde a autoridade tributária alegou a não inclusão de certas receitas na base de cálculo do ICMS, nos anos de 2010 e 2011, no montante de R\$ 89.147. A Administração, baseada na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, entende que a probabilidade de perda desse processo é possível.

#### IV) Outras informações

Cobrança ponto extra

Em 22 de abril de 2009, através da Resolução nº 528, a Anatel proibiu as operadoras de TV por assinatura de cobrarem de seus clientes por mais de um ponto instalado na residência, havendo no entanto expressa permissão para cobrança de eventos específicos como instalação, reparo da rede interna, dos conversores e decodificadores de sinal ou equipamentos similares. Ante as controvérsias ainda existentes no setor sobre o tema, a Anatel publicou em 22/03/2010 a súmula 9, esclarecendo a possibilidade da livre negociação dos equipamentos instalados para prestação do serviço prestado no ponto adicional. Nesse sentido, a Administração não espera impacto relevante nas atividades operacionais da Companhia, já que no atual modelo de comercialização do ponto extra cobra apenas pelo aluguel do equipamento e taxa de instalação por ponto, nos termos da regulamentação vigente.

#### 21. Patrimônio líquido

##### Capital social

Em 31 de dezembro de 2013, o capital social está representado por 114.459.685 ações ordinárias e 228.503.916 ações preferenciais, sem valor nominal.

A composição acionária do capital da Companhia em 31 de dezembro de 2013 é como segue:

Acionistas	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Embrapar	58.374.439	51,0	40.235.034	17,6	98.609.473	28,8
Embratel	41.291.952	36,1	186.301.724	81,5	227.593.676	66,4
EG	14.080.704	12,3	-	-	14.080.704	4,1(*)
Demais acionistas	712.590	0,6	1.967.158	0,9	2.679.748	0,8
Total de ações	<b>114.459.685</b>	<b>100,0</b>	<b>228.503.916</b>	<b>100,0</b>	<b>342.963.601</b>	<b>100,0</b>

(\*) A Embrapar e a Embratel possuem, conjuntamente, 51% das ações ordinárias e 25,5% do total das ações da EG.

O capital social poderá ser aumentado até o limite de R\$ 6.500.000 independentemente de alteração estatutária, na forma do artigo 168 da Lei das Sociedades por Ações, por deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão nos termos do parágrafo primeiro do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações.

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

As ações preferenciais têm direito de voto exclusivamente nas seguintes matérias: (a) transformação, incorporação, fusão ou cisão da Companhia; (b) avaliação de bens destinados à integralização de aumento de capital da Companhia; (c) escolha de empresa especializada para determinação do valor econômico das ações da Companhia, nos termos do artigo 9º, "iv", do Estatuto Social; e (d) alteração ou revogação de dispositivos do Estatuto Social que resultem no descumprimento, pela Companhia, das exigências previstas na Seção IV, item 4.1, do Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa - Nivel 2, instituído pela BM&FBovespa S.A.; também têm direito de voto no que diz respeito à aprovação de contratos entre a Companhia e seu acionista controlador, diretamente ou por meio de terceiros, assim como de outras sociedades nas quais o acionista controlador tenha interesse, sempre que, no futuro, por força de disposição legal ou estatutária, a aprovação desses contratos for deliberada em Assembleia Geral.

As ações preferenciais é resgatado o recebimento de dividendos em dinheiro 10% (dez por cento) maiores que aqueles pagos às ações ordinárias; a prioridade no reembolso, em caso de liquidação da Companhia, sem prêmio, pelo valor patrimonial; e o pagamento igualitário àquela dado aos acionistas que exerçam o poder efetivo de conduzir as atividades sociais e orientar o funcionamento dos órgãos da Companhia, de forma direta ou indireta, de fato ou de direito ("Poder de Controle"), na hipótese de alienação desse Poder de Controle, de acordo com o artigo 27, caput, do Estatuto Social da Companhia.

As ações preferenciais, por não terem dividendos fixos ou mínimos, não adquirirão o exercício do direito de voto se a Companhia deixar de pagar dividendos, e participarão em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de bonificações. Também poderão representar até 2/3 (dois terços) do total das ações emitidas pela Companhia, podendo, em sua emissão, ser alterada a proporção anteriormente existente entre ações ordinárias e preferenciais.

#### Acordo de acionistas

Em 21 de dezembro de 2012, foi aprovado pela Anatel o atual acordo de acionistas da Companhia, pelo qual, as ações da Companhia não poderão ser transferidas, oneradas ou gravadas, durante a sua vigência, de forma direta ou indiretamente, para quaisquer terceiros, sem a observância do disposto no Acordo de Acionistas da EG, cujo controle acionário é, de titularidade da Embrapar e da qual a Companhia como acionista minoritária, incluindo, sem limitação, os procedimentos sobre transferência, direito de preferência para aquisição e direito de venda conjunta previstos no Acordo de Acionistas da EG. O acordo define ainda, a forma do exercício do voto e da realização das assembleias gerais e reuniões do Conselho de Administração.

O Conselho de Administração da Companhia é composto por 12 (doze) membros efetivos e igual número de suplentes, sendo, no mínimo, 20% (vinte por cento) de seus membros Conselheiros Independentes. De acordo com o atual Acordo de Acionistas da Companhia, destes 12 (doze) membros efetivos e respectivos suplentes, 10 (dez) serão eleitos e destituídos, por indicação exclusiva e em separado, pelas acionistas Embratel e Embrapar, conjuntamente.

#### Reserva de capital

A reserva de capital compreende o ágio na emissão de ações, prêmio na emissão de debêntures e reserva especial de ágio.

A reserva de ágio na emissão de ações é oriunda da venda de ações ordinárias e preferenciais realizadas em 2005, sendo que a mesma poderá ser utilizada para absorção de prejuízos acumulados ou incorporação ao capital social.

A reserva de prêmio na emissão de debêntures é oriunda das debêntures emitidas em 2005, sendo que a mesma poderá ser utilizada para absorção de prejuízos acumulados ou incorporação ao capital social.

A reserva especial de



Continuação

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

### c) Riscos que impactam os negócios da Companhia

#### Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia estão suscetíveis às variações cambiais, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano. As receitas da Companhia são geradas em reais, ao passo que possui fornecedores de equipamentos e de conteúdo de programação e dívidas atrelados a moedas estrangeiras.

A exposição cambial da Companhia em 31 de dezembro de 2013 é demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Endividamento em dólares norte-americanos:		
Curto prazo:		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	33.244	33.244
Fornecedores de equipamentos e outros	30.729	82.230
Fornecedores de programação	383	383
América Móvil	212.741	212.741
	277.097	328.598
Longo prazo:		
Empréstimos e financiamentos, líquidos dos custos de captação	1.050.254	1.050.254
Passivo exposto	1.327.351	1.378.852

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia reconheceu ganhos com derivativos de R\$ 746 (R\$ 240 de ganhos no exercício findo em 31 de dezembro de 2012), registrados no resultado financeiro. Em agosto de 2013, a Companhia deixou de contratar instrumentos financeiros derivativos para proteção de exposição cambial.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não possuía derivativos com alavancagem, tão pouco com limites para a apuração de resultados com a apreciação ou desvalorização do Dólar norte-americano perante o Real.

#### Análise de sensibilidade de taxa de câmbio

Na data de encerramento do período, a Administração considerou relevantes os seguintes riscos:

Risco de queda do dólar		
Cenário I	Dólar - 5%	R\$ 2,2255
Cenário II	Dólar - 25%	R\$ 1,7570
Cenário III	Dólar - 50%	R\$ 1,1713
Risco de alta do dólar		
Cenário I	Dólar + 5%	R\$ 2,4597
Cenário II	Dólar + 25%	R\$ 2,9283
Cenário III	Dólar + 50%	R\$ 3,5139

Tomando-se como base a exposição cambial da Companhia em 31 de dezembro de 2013, segue abaixo um demonstrativo dos efeitos no resultado do exercício, caso os riscos de taxa de câmbio identificados acima se materializassem (assumindo que as demais variáveis existentes se mantivessem constantes).

Operação	Efeitos de exposição cambial		
	Cenário I - provável	Cenário II	Cenário III
Queda do dólar			
Empréstimos e financiamentos (*)	54.410	272.049	544.099
Fornecedores de equipamentos e outros	1.536	7.682	15.365
Fornecedores de programação	19	93	186
América Móvil	10.637	53.185	106.371
Total	66.602	333.009	666.021
Alta do dólar			
Empréstimos e financiamentos (*)	(54.410)	(272.049)	(544.099)
Fornecedores de equipamentos e outros	(1.536)	(7.682)	(15.365)
Fornecedores de programação	(19)	(93)	(186)
América Móvil	(10.637)	(53.185)	(106.371)
Total	(66.602)	(333.009)	(666.021)

Operação	Efeitos de exposição cambial		
	Cenário I - provável	Cenário II	Cenário III
Queda do dólar			
Empréstimos e financiamentos (*)	54.410	272.049	544.099
Fornecedores de equipamentos e outros	4.112	20.558	41.116
Fornecedores de programação	19	93	186
América Móvil	10.637	53.185	106.371
Total	69.178	345.885	691.772
Alta do dólar			
Empréstimos e financiamentos (*)	(54.410)	(272.049)	(544.099)
Fornecedores de equipamentos e outros	(4.112)	(20.558)	(41.116)
Fornecedores de programação	(19)	(93)	(186)
América Móvil	(10.637)	(53.185)	(106.371)
Total	(69.178)	(345.885)	(691.772)

(\*) Os empréstimos e financiamentos incluem os juros e estão líquidos do custo de captação

#### Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre os equivalentes de caixa, dívidas e mútuos com partes relacionadas com taxas de juros variáveis, principalmente CDI e TJLP.

Em 31 de dezembro de 2013, a exposição da Companhia às taxas de juros é demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Finame	453.976	453.976
Nota promissória comercial	719.601	719.601
América Móvil	1.627.188	1.627.188
Debêntures	400.242	400.242
Passivo exposto	3.201.007	3.201.007
(-) Aplicações financeiras denominadas em reais	196.542	196.854
Exposição líquida	3.004.465	3.004.153

## Conselho de Administração

TITULARES:	SUPLENTE:
Oscar Von Hauske Solis - Presidente do Conselho	Antônio Carlos Martelleto
Antônio João Filho	Gustavo Soares Silbert
Antônio Oscar Carvalho P. Filho	Antônio Vega Sandoval
Carlos Henrique Moreira	Carlos Eduardo C. Sobral Vieira
Carlos Hernan Zenteno de Los Santos	Carlos Perez de Leon Chavolla
Fernando Carlos Ceylão Filho	Ney Acyr Rodrigues de Oliveira
Isaac Berenstajn	
José Antônio Guaraldi Felix	
José Formoso Martinez	
Mauro Szwarcwald	

## Parecer do Conselho Fiscal

"O Conselho Fiscal da NET SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO S.A., em cumprimento às disposições legais dos mercados onde a Companhia tem seus títulos mobiliários listados e às disposições estatutárias da empresa, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013 elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e práticas contábeis adotadas no Brasil. Foram discutidas com a Diretoria e com os Auditores Independentes as políticas e estimativas contábeis que requerem julgamento, a avaliação dos controles internos como parte do sistema de controles da empresa e o controle de riscos no processo decisório. Foram ainda acompanhados os processos de confecção do Relatório de Administração, das Notas Explicativas e das Demonstrações Financeiras. Com base nos acompanhamentos e nos exames efetuados, considerando ainda, os pareceres dos Auditores Independentes e as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas".

	São Paulo, 03 de fevereiro de 2014.	
Martin Roberto Glogowsky	Edison Giraldo	João Adamo Junior

## Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
**NET SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO S.A.**  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da NET SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO S.A., identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada

por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da NET SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO S.A., em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da NET SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO S.A., em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da NET SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO S.A., essas práticas diferem do IFRS, aplicável às

#### Análise de sensibilidade da taxa de juros

Na data de encerramento do período, a Administração considerou relevantes os seguintes riscos:

Risco de queda das taxas dos juros		
Cenário I		- 5%
Cenário II		- 25%
Cenário III		- 50%
Risco de alta das taxas dos juros		
Cenário I		+ 5%
Cenário II		+ 25%
Cenário III		+ 50%

Tomando-se como base a exposição às taxas de juros (CDI e TJLP) da Companhia em 31 de dezembro de 2013, segue abaixo um demonstrativo dos efeitos no resultado do exercício, caso os riscos de aumento ou queda das taxas de juros se materializassem (assumindo que as demais variáveis existentes se mantivessem constantes).

Operação	Efeitos de taxa de juros		
	Cenário I - provável	Cenário II	Cenário III
Queda da taxa de juros			
Nota promissória comercial	13	67	135
América Móvil	26	130	262
Debêntures	8	38	78
Total	47	235	475
Alta da taxa de juros			
Nota promissória comercial	(13)	(65)	(129)
América Móvil	(26)	(127)	(251)
Debêntures	(8)	(38)	(74)
Total	(47)	(230)	(454)

#### Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito são representados, principalmente, pelo caixa e equivalentes de caixa e contas a receber. A Companhia mantém seu caixa e equivalentes de caixa com instituições financeiras de primeira linha e não limita sua exposição a uma instituição em particular, de acordo com uma política formal. A Companhia detém também fundos de investimento de renda fixa com perfil conservador. Os ativos dos fundos são compostos por títulos públicos e por títulos privados de primeira linha e com "ratings" de baixo risco, em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Companhia.

A concentração do risco de crédito nas contas a receber de assinantes é limitada pelo grande número de assinantes que compõe a base de clientes da Companhia.

#### Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pelo risco de encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas. A tabela abaixo demonstra a estimativa dos pagamentos contratuais da dívida existente em 31 de dezembro de 2013:

Ano do vencimento	Controladora e Consolidado						
	Finame	Global Notes 2020	Banco Inbursa S.A.	Nota promissória comercial	América Móvil S.A.B. de C.V.	Debêntures	Total
2014	180.403	70.278	21.704	751.467	1.270.774	43.086	2.337.712
2015	168.495	70.278	21.704	-	80.668	46.527	387.672
2016	106.110	70.278	21.704	-	86.243	450.055	734.390
2017	25.035	70.278	99.790	-	724.256	-	919.359
2018	797	70.278	92.556	-	-	-	163.631
2019-2020	-	925.327	82.854	-	-	-	1.008.181
Total	480.840	1.276.717	340.312	751.467	2.161.941	539.668	5.550.945

Os valores apresentados incluem principal e juros calculados utilizando-se a taxa de dólar de conversão vigente em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 2,3426 /US\$ 1) para as dívidas denominadas em dólares (Global Notes 2020, parte do mútuo com América Móvil e Banco Inbursa S.A.). As debêntures e as demais dívidas denominadas em Reais que são corrigidas pela taxa médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros, tiveram seus fluxos projetados com base em suas respectivas datas de pagamento de acordo com índices fornecidos pela CETIP. A dívida junto ao Finame foi estimada utilizando-se a TJLP de 5,0% + 3,15% ao ano e a referente ao Finame PSI a taxas fixas entre 3,0% e 8,70% ao ano, calculados para todo o período dos contratos.

O pagamento de juros de dívidas denominados em dólares inclui o recolhimento de imposto de renda na fonte de acordo com a legislação fiscal vigente.

#### 25. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em agosto de 2013, a Companhia renovou suas apólices e as coberturas totais por ramo são as seguintes:

Ramo	Principais coberturas	Coberturas máximas anuais
Multirrisco patrimonial	Incêndio, raio, explosão, vendaval, danos elétricos, roubo, valores no interior do estabelecimento, tumultos e greves, recomposição de registros, fidelidade aberta, equipamentos eletrônicos, equipamentos móveis e alagamento.	307.500
Responsabilidades	Civil, operações - estabelecimentos comerciais/industriais, prestação de serviço em locais de terceiros, empregador, riscos contingentes, obras civis, responsabilidade civil cruzada, danos morais e garagistas.	2.250
Responsabilidade civil dos diretores e administradores	Custos de defesa, despesas de representação legal e as indenizações por prejuízos financeiros causados a terceiros em decorrência de erros ou omissões nos atos de gestão dos administradores com cobertura mundial.	11.633

## Diretoria

<b>José Antônio Guaraldi Felix</b> Diretor Geral e de Relações com Investidores	<b>Rodrigo Marques de Oliveira</b> Diretor
<b>Roberto Catalão Cardoso</b> Diretor Financeiro	<b>Flauzino Alves Ferreira Neto</b> Diretor de Controladoria, Faturamento, Garantia de Receita e Fraude
<b>Daniel Feldman Barros</b> Diretor de Operações	<b>Sérgio Nobuo Miyashita</b> Contador - CRC 1SP149998/O-7

demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

#### Auditoria dos valores comparativos do ano anterior.

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados comparativamente, foram anteriormente examinados por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 06 de fevereiro de 2013, sem ressalvas e com a mesma ênfase citada acima.

São Paulo, 04 de fevereiro de 2014.

**Directa**  
Auditors

CRC Nº SP-013002/O-3

**Ernesto Rubens Gelbcke**  
CTCRC Nº SP-071189/O-6